

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 3. de Outubro de 1716.

ITALIA.

Roma 13 de Agosto.

S differenças que ha entre a Corte de Hespanha, & esta Curia sobre o estylo da Dataria, parece se procuraõ ajultar amigavelmente, trabalhando neste negocio o Cardeal Acqua viva, & Pompeo Aldrovandi que Sabbado passado teve huma conferencia com o Cardeal Datario, & tem tido varias audiencias de S. Santidade.

Sobre o negocio da Constituição se não sabe ainda a resolução que se tomará; o Abbade Chevalier acabou de visitar todos os Cardeas desta Curia; & continua aconferir com os que foraõ Deputados para o ou-

virem, que são os Eminentissimos Tolomei, & Ferrari. Hoje se recebeu aqui a nova da grande batalha alcançada em Hungria pelo Principe Eugenio contra os Turcos em 5. do corrente; & espera se com impaciencia a de outra no canal de Corfu, tanto que estiverem unidas a Armada Veneziana as forças auxiliares, que seraõ mandadas pelo Comandante da esquadra de Malta, com patente de Generalissimo do Papa; & em todos os navios, & galés da Regia, seraõ arvorados es estandartes, & pavilhoens que daqui se lhe mandáraõ com as armas de S. Santidade. Pedro Alvarez Cabral, Cavalheyro Portuguez, chegou a esta Corte a 17. & teve audiencia do Papa, a quem deu a noticia de haver dado fundo em Leonre a esquadra de Portugal, & fez hum cumprimento a S. Santidade da parte del Rey, seu amo. S. Santidade lhe fez presente de huma reliquia do Santo Lenho, guarnecida de diamantes, & rubis, & logo voltou pela posta para Leonre.

Escribe-se de Napoles mandarem se guarnecer com tropas Alemãs as costas de Calabria, para as defender dos continuos insultos, que os costarios de Barbaria commettem nos desembarques, que frequentemente fazem naquella Provincia. O Senhor Garofoli, Presidente da de Bary, faz trabalhar em linhas nos lugares mais expostos daquella costa, & lançar bandos para todos os moradores tomarem as armas ao primeyro sinal sem excepção dos Ecclesiasticos, & conçoiretem todos a defesa commua do seu Paiz. O General das galés anda no mar com a Capitania, & navio S Leopoldo, dando caça aos Mouros; & as quatro galés deste Reyno se repartiraõ duas para a costa de Calabria, as outras para a de Otranto.

Leonre 21. de Agosto.

NA Bahia desta Cidade entraraõ a 12. do corrente seis navios de guerra Portuguezes, com outro de fogo, hum hospital, huma Tartana, & hum transporte para fazerem aguada, & se proverem de alguns mantimentos. O Graõ Duque fez presente aos Comandantes de hum copiosissimo refresco; & lhes permittio poderem desembarcar em terra sem fazer quarentena, não obstante a razão de trazerem consigo os Mouros, que fizeraõ cativos em duas embarcações de Barbaria, que meteraõ a pique junto a Cabo de Gate, os quaes aqui repartiraõ pelas suas naos. Pedro Alvarez Cabral que passou a Roma, com hum recado de cumprimento de S. Mag. Portugueza, voltou sem prenoytar nella a esta Cidade, por não faltar em embarcar-se nestes mesmos navios, que a mezbãa se faraõ à vela continuando a sua viagem para Levante, a incorporar-se na armada Christãa.

Veneza 22. de Agosto.

Por cartas escritas da nossa armada em 4. deste mez, & chegadas aqui pela via de Otranto, se tem a noticia de que a Armada Inglesa, depois do combate de 8. de Julho, em que tiveraõ grande perda de gente, & muytos navios destruidos, ficou ancorada entre Butrinto, & a ponta da ilha de Corfu, que se avizinha mais à terra firme, & desembarcando no porto de Guin perto de 300. homes de Infantaria, & Cavallaria, com artilharia grossa, morteyros, & peças de companhia, trabalharaõ em duas baterias para defenda da mesma Armada, huma no mesmo porto em que desembarcáraõ, & a outra na parte opposta da terra

Rr

Escreve

firme, mostrando não quererem arrisca-se a outro combate, & conservar-se naquelle sitio na defensiva, tendo por operação de mayores consequencias a tomada da Cidade de Corfu, contra a qual, depois de haverem corrido, & saqueado as outras povoações daquelle Ilha, supellido escravos muytos dos seus moradores, encaminhárao o seu exercito, que tinhao acampado a quatro legoas de distancia, & levantárao tres baterias, huma sobre hum alto que domina o monte Abraham, & as outras que batem o de S Salvador, a favor das quaes fizerao de noyte os seus apoches, procurando ganhar aquellas duas alturas para combater a Cidade. Com effeyto se fizerao lenhores dellas, depois de haverem sido differentes vezes vigorosamente rebatidos pelos nossos. O General Schulemburgo com a sua coltumada vigilancia continou a fazer todas as disposições necessarias á defenſa da Praça, resolutu a se recolher, no caso de extrema precisão, ao Castello, onde poderá defenderse muytos mezes.

O General Pizani, que está retorçado com as esquadras auxiliares, excepto as de Portugal, & Castella, não achando occasião de vento favoravel, para ir acometer a Armada Ottomana, nem querendo perder alguma que seja em beneficio da Praça, mandou fazer huma tentativa pelas nossas galés, pretendendo apanhar dela percebidas as dos Turcos; porém não se pode lograr a empreza, em razão do grande fogo com que se lhes oppuzerao as baterias da terra; & contentarao-se de fazer varias descargas dos canhoens de invenção nova que tinhao nas galeas, os quaes com o favor da calma fizerao taõ feliz operação, que meteraõ a pique duas galeotas do inimigo, deltruiraõ outra, & fizeraõ algum damno no primeyro navio da sua Ilha.

Com as cartas de Zara de 11. do corrente se recebeu aviso, de que o Provedor General de Dalmacia não tinha ainda partido de Scardona para Termis, onde estava o nosso exercito; mas que se havia expedido huma partida grande, que discorreo dous dias pelo Paiz inimigo, & se recolheo com cyto mil cabeças de gado sem a menor opposição, por haverem marchado para Belgrado as tropas Ottomanas a reforçar o seu exercito da fronteyra de Hungria, a fim de se oppor aos desígnios do Principe Eugenio.

Aqui se cuida muyto em prover tudo o que parece necessario. Domingo partio hú Comboy para Dalmacia com 600. Soldados Esquizaros, & quantidade de munições de guerra, & boca; & para Corfu se prepara outro no nosso Arsenal, alem dos ultimos que daqui partiraõ, que se entende teraõ chegado já àquelle Ilha, para onde se embarcáraõ tambem em Dalmacia 3. Ulfantes Alemães para a soccorrer. Grande numero de familias allem Gregas, como Venezianas, estabelecidas em Corfu, que pudéraõ escapar á invasão dos Turcos, se retirárao ao Reyno de Napoles: outras ganháraõ as montanhas de Cabo branco fronteyras a Ortauto, e perando a commodidade de poder recutar o mesmo.

HUNGRIA.

Peter-Varadin 11. de Agosto.

Depois da Vitoria alcançada pelas armas Imperiaes em 5. deste mez, não seguiu o nosso exercito o dos inimigos mais que meya legoa, além do seu campo, pela incommodidade do terreno, & por se acharem as nossas tropas muy cançadas. Só o Coronel Spleni foy mandado à noyte com dous Regimentos de Hussares, & se avançou até o Savo, onde viu que os inimigos repalláraõ aquelle Rio com muyta confusão, tomando o camiubo de Belgrado.

A 6. se fez distribuir pão bastante aos Soldados, cõ animo de chegar até o Savo; mas de noyte, depois de haver voltado o Sargento General Conde de Eck, que cõ 1200. cavallos ligeiros, & 200. Hussares; foy mandado a explorar os inimigos, seyto Conselho de guerra, o exercito Imperial que havia acampado até então no mesmo campo que o inimigo occupava, recolhendo tudo a si repallou o Danubio, & se retirou ao seu primeyro campo, onde tinha deyxado todas as suas bagagens, a fim de poderem repozar os Soldados, & apazarr os fardos. O Principe Eugenio com os primeyros Generaes começáraõ a regular as disposições que se deviaõ fazer para as outras operações desta campanha.

A 7. se continuou em ajantar canhoens, munições, & mais cousas tomadas ao inimigo, & se recebeu aviso, que o Grão Vizir havia sido morto na batalha, com a mayor parte dos Janissaros.

A 8. se cantou o *Te Deum*, em acção de graças, solemnizando este acto com tres descargas de artilharia assim do campo, como desta Praça.

A 9. se acháraõ mais dous mcr eyres dos inimigos, aiém dos que já se tinham cerduzido ao campo. O Marichal Conde de Palfi, & o Principe Alexandre de Wirtemberg, recbêrão ordem para marchar para o Tibisco, o primeyro com hum destacamento de Cavallarias, o segundo com alguns batalhoens de Infantaria.

A 10. se recebeu por varias vias a confirmação uniforme da morte do Graõ Vizir. O Marichal General Conde de Palfi com 16. Regimentos Imperiaes partio para Betsch, onde devia passar o Rio Tibisco, & encaminhar-se a Temelwar, pertendendo o Principe Egegnio le-guillo, & situar aquella Praça, por se haver sabido que o Graõ Vizir trára della a mayor parte dos canhoens que tinha no seu campo, com o designio de se servir delles na expugnação de Peter-Varadin, & Ilseck, que elle propunha tomar esse anno. Vayse conduzindo para esta Praça toda a artilharia dos inimigos, & huma parte da nossa, que não he necessaria para o fuo de Temelwar.

A L E M A N H A.

Vienna 21. de Agosto.

AS noticias que recebemos do nosso exercito de Hungria, dizem que a 17. do corrente se não fizera outra coisa mais que pôr tudo em ordem para a marcha da nossa artilharia, & muniçoens. Que a 12. se tivera aviso, que o Marichal Conde de Palfi não podêr a passar o Tibisco em Betsch, nem em Sablia, por causa da inundação das aguas, & que ptoleguia a sua marcha para atravessar aquelle Rio junto a Zenta. Que a 13. se dera ordem a todo o exercito para marchar no dia seguinte, & se prover de pão para doze dias, o que se executara. Que a 14. todo o exercito levantára o campo pelas duas horas da manhã, tomando o caminho de Zenta, & acampára no mesmo dia junto ao sitio chamado ponte do Faul; & que ao mesmo tempo se fizera conduzir pelo Danubio a nossa ponte de barcas, & algumas embarcaçoens carregadas de artilharia, & viveres, com a escolta de mil homens, o que tudo entrará no Tibisco, & irá pelo rio assim até Zenta, & que segundo o roteyro ajustado o exercito atravessará a 18. aquelle Rio, & chegará a 21. ou 23. a Temelwar. Depois por cartas de Segedin de 16. chegou aviso que o General Palfi passou effectivamente o Tibisco junto a Zenta, & invetiã a Praça de Temelwar; mas desvanecê-se a noticia que aqui correo de a haver esse General tomado por estratagemã.

Os avisos de Buda de 18. dizem, haveremse alli carregado dous dias hũa prodigiosa quantidade de todas as sortes de provisões em hum grande numero de barcos, & que hum dos nossos navios de guerra, chamado S. Joseph, que havia arribado, chegára no dia 16. aquelle porto, & a 17. havia seguido os outros dous para Peter-Varadin; q̃ se preparavão alli muytos carros para a condução da artilharia, & muniçoens por terra.

Por cartas de Coocra escritas de Carlstadt em 7. do corrente, se diz que as tropas mandadas pelo General Conde Rabara, não somente haviaõ rebatido as dos Turcos, mas as destruirã ineyramente junto a Pernia; & por outras do Campo Imperial de Costanza se avia que o General Conde de Traskowitz se tinha apollado a 5. de tres sortes torres dos Turcos situadas sobre o Rio Unna, com huma perda muy tenue da nossa parte; & que se esperava adiançar mais por aquella fronteyra os progressos contra os inimigos. Nas ribeyras do Saveo o Coronel Imperial Petrach venceu 14. bandeyras Turcas daquelles confins, mandadas por hũ certo Bazã Gisbeg, em diversos encontros, tomando-lhes duas bandeyras, & dous pares de estabales; & entrando no seu Paiz se recolheo com quantidade de gados, & com 100. Chriãões que alli padecião cativeyro. Animado com este bom successo passou o Rio, & tomou varios lugares aos inimigos, entre os quaes se nomeã Brod-Turcz, Cobza, & Dubos Schiz, & concinua a sua marcha para Gradiſca, com intento de lhes ganhar tambem esta Cidade.

Daqui se fazem partir para Hungria pelo Danubio muytos bateos carregados de bombas, granadas, pã, & outros instrumentos proprios para hum sitio. Na Igreja dos Agostinhos Descalços se cantou hum Officio solemnê por todos os Cabos, & Soldados que forã mortos na batalha de Carlowitz, que Seas Magestades Imperiaes honrãõ mais com a sua assisten-

stencia. O Marquez de Priè que parte qualq: dia para o seu governo dos Paizes bayros Austríacos, foy feyto pelo Emperador Grande de Hespanha. Algumas cartas do exercito dizem, correr nelle a noticia de haver o Grão Senhor conferido ao Seralckier de Belgrado a dignidade, & cargo de Grão Vizir, & que o Residente Imperial Fleichman fora meido em prizão mais estreyta. Outros Regimentos de Breiner, Wellenstein, & Lancken, que vagaram na batalha, serão providos por S. Mag. Imp aos que nella se portarão com mais valor.

Ratisbna 24 de Agosto.

A Mayor parte dos votos que tem havido convem, em que o Imperio assista a S. Mag. Imperial para as grandes despezas, que são necessarias à continuacão dos seus felices progressos na Hungria, com 30. mezes Romanos, ou 300. homens, pagos pelos circulos; mas como atègora se não tem convindo sobre o tempo, & lugares da paga no Collegio dos Príncipes, se não tem ainda tomado conclusão. Algũs Estados tem feyto instancias, para que os pagamentos sigão a ordem dos Collegios, & votos; mas a directoria dos Príncipes representou, que ainda que no Imperio se fazião ao presente outras collecçens alem desta Deputada para a assistencia contra os Turcos, comtudo esta ainda que era huma acção voluntaria, se devia antepor às outras, pelo perigo que corre a Christandade; & que assim todos os Estados, que por zelo Christão qu rem assistir a S. Mag. Imp. nesta urgente necessidade, não devem esperar preferencias pa a o pagamento, mas concorrer cada hum com a prela que o seu zelo lhe pedir, concluido, que aquella clausula se não devia attende em todo nem em parte.

Frankfurt 27. de Agosto.

O Landgrave de Haffa Darmstad chegou Sabbado a esta Cidade, & segunda feyra voltou para a sua Residencia, dando ordem para desfazer o seu Regimento de Cavallaria, intitulado de Darmstad. O Duque Federico Augusto de Wirtemberg faleceo na sua Residencia de Neustad em 6 do corrente. Em Dusseldorp se achão o Serenissimo Bispo de Augsburgo Alexandre Sigmundo de Neuburgo, o Principe Electoral de Baviera, o Principe de Haffa Darmstad, Governador de Mantua; & vão chegando outros Príncipes para alli esperar em a S. Alteza Electoral Palatina, que ainda não partio de Inspruch, sem embargo de haver alljá chegado o General Hatzfeld, com o dinheyto necessario para a sua jornada.

Tem se avito de Avinhão por cartas de Trevires, que o Pretendente da Grãa Bretanha permanece ainda naquella Cidade; & que entre os Cavalheyses Inglezes que seguem aquella Príncipe, ha huma grande desunião; queixando-se muytos de que o Conde de Marr quer dispor tudo à sua vontade; & desejando que o Duque de Ormoud queyra ir a Avinhão, para lhe diminuir a authoridade que elle se arroga nos negocios.

Hamburgo 28. de Agosto.

POr huma carta escripta da Corte de Dinamarca em 21. do corrente, se tem a noticia de que havendo se propolto no Conselho a quem se conteriria o mando supremo das armas unidas das quatro Naçoens, se conviera em o Czar de Moscovia, que queria pessoalmente fazer esta expedição, que o Almirante Noriz mandaria a vanguarda, Sua Mag. Czariana o corpo da batalha especialmente; & o Conde de Guldenlew, irmão natural de S. Mag. Dinamaquiza, & Graude Almirante de Dinamarca, a retaguarda; & que Meynbeer Grave Commandor da esquadra de Hollanda com os seus navios, & cinco Inglezes iria comboyar ao mar balthico os mercantis, que excedem o numero de 600.

Que a 16. fize: a S. Mag. Czariana arvorar no masto grande da nao em que estava, o seu estandarte Imperial, em sinal de haver tomado posse do mando supremo das armadas; que o Conde de Guldenlew, & o General Noriz, com os mais Almirantes Dinamarquezes, abayxarão logo os seus pavilhoens em sinal de submissão, & salvatão com toda a sua astelbarm o estandarte Imperial de Russia; que logo S. Mag. Czariana fizera sinal de se fazerem à vela; & o Almirante Noriz com toda a armada Ingleza levando ferro se poz em viagem; & o mesmo fizera o Commandor de Hollanda cõ as suas esquadras, & firoa; que o Czar os seguiu com a armada Russiana; & tendo andado 16. duas legoas alem de Copenhayhen, lhes fez lançar ferro; que o Almirante Noriz huma legoa mais avançado fez o mesmo, & firoa; e não

rão os Dinamarquezes que chegarão a 18. que no mesmo dia se fizeram todos à vela em demanda da Ilha de Bornholm, onde segundo as noticias se achava a Armada Sueca, cõ animo de pelear com ella, & destruylla, ou fazella entrar nos seus portos, para alli a bombardarem, ou ao menos lhe embarçarem qualquer outra operação. As cartas de Lubeck dizem que o Czar chegará Domingo a Varnemunde, para fazer embarcar as suas tropas que tinha em Meclenburgo, a quem precedentemente havia mandado ordem para marcharem para a costa, & estarem promptos para este embarque, para o qual pedira ao Magistrado de Lubeck doze embarcaçoens, & que lhas concedeo com muyta difficuldade, pelo prejuizo que temia no resentimento de S. Mag. Sueca, que faz executar com o mayor rigor as suas ordens contra todos os que dão qualquer genero de assistencia aos seus inimigos; que a Armada cruza os mares de Bornholm, sem haver encontrado a de Suecia, que avizada se tinha posto em cobro em Carelsroon.

Algumas das tropas Russianas tem chegado já a Copenhaghen, & se espera com impaciencia o resto, porque se determina fazer o premeditado desembarque em Scania em 8. ou 10 de Setembro. Os Suecos da sua parte não se esquecem de nada que seja conveniente a desvanecethe o successo; mudaráo o seu acampamento de Helsenburgo para Landtsroon, & fazem trincheyras em todas ás partes por onde entendem poderão achar entrada os invasores.

O Duque Regente de Mecklenburgo com a Duqueza sua esposa, sobrinha do Czar de Moscovia, partio para Copenhaghen, para se achar no *Ceroveel*, ou festas de Cavallo, que se tem ajustado fazer naquella Corte no fim deste mez; porêm segundo as noticias que dalli nos mandão, esta festa parece se desvanecco, ou que se demorará para outro tempo, por levar precedentemente nella todo o cuydado o desembarque de Scania. O Principe Christiano Luis irmão deste Duque, havendo voltado dos banhos de Aquilgran a Grabau, esteve all. incognito 6. ou 7. dias com a Duqueza sua esposa, & partio para Pyrmont, para se valer da protecção, & assistencia del-Rey da Grã Bretanha, contra a injustiça que experimenta no Duque seu irmão, que não só lhe nega o que lhe peitocce, mas lhe impede o fazer residencia em lugar algum fora da sua Corte.

Tambem se escreve de Hannover haver chegado àquella Corte, & tido audiencia de Sua Mag. Brit. em Heerenhausen a 21. deste mez o Barão de Schunk, Conselheyto privado do Duque Regente de Wirtemberg, na qual deo o parabem a S. Mag. de succeder na Coroa da Grã Bretanha, & de haver voltado felizmente ao seu Eleytorado; mas não se sabe ainda qual he o motivo da jornada deste Ministro.

Conforme as cartas de Federichshall de 24. do passado, os Dinamarquezes trabalhão em fazer uma contra-bateria aos Suecos na ponte de Swinesund, que elles conserva a nta, pretendendo huns embarçar aos outros a passagem deste Rio; porêm em ende-se que os Suecos, por carecerem já alli de viveres, & forragens, passarão brevemente para outro campo.

Desvanecce-se a noticia publicada em Dreda o correyo passado, de se ach. concluido, & assignado o Tratado de pacificação entre S. Mag. Polaca, & os Confederados, porque as ultimas cartas nos não dizem estar ainda este negocio tão adiantado, bem que os animos se achão dispostos ao ajuste; & se haverem recolhido muytissimoytos do bom acolhimento, que S. Mag. fez aos Deputados da Confederação.

PAIZ BAYXO.

Bruxelas 31. de Agosto.

Hontem se celebrou nesta Cidade, & em todas as outras destas Provincias, a victoria alcançada pelas armas Imperiaes em Hungria. O Conde de Konigkex acompanhado dos Magistrados assistio ao *Te Deum*, que se cantou na Cathedral com muytos coros de musica, & atabales, & de tres salvas de artilharia, & depois deu hũ magnifico banquete aos principaes Senhores & Damas. As cartas que esta manhã chegarão de Vienna dizem, que o Conselho Hespanhol daquella Corte achára ser melhor que em lugar de haver hum Conselho de Estado neste Paiz, houvesse hum chamado Real, como havia no tempo em que o Conde de Bergheycck tinha a direcção d'elle; es Ministros Imperiaes que assistem em Lila, para tratar com os de França os limites das fronteyras dos dous dominics, esperão nova illustra-

instrucções sobre as difficuldades que se moverão contra o ajuste; & se entende que o Marquez de Priè que aqui se espera brevemente, trata ordem para o que se deve resolver na materia. O Barão de Gorz Ministro de Succia na Corte de Haya passou às fronteyras de França, para conferir com o Barão de Spaar, Embayrador da mesma Coroa naquelle Reyno, sobre os negocios presentes da sua Corte. Falla-se em que o Conde de Urstel será feyto pelo Emperador Principe do Imperio.

Dos 71. Francezes Procellantes, que em 24. do passado foram tirados das galês por ordem do Duque Regente à instancia de S. Mag Brit. falecerão logo quatro. O Barão de Salgas, que se entendia entrar nelle numero, ficou continuando na prizaõ com outros 59. que ainda se esperão poderão alcançar a sua liberdade pelo meym o caminho da Grã Bretanha. A Cidade de Genebra querendo prover a miseria destes infelices, com a noticia de que acharão em Barrau a porta fechada para entrar nas terras de Saboya, mandaraõ hum Deputado a conduziilos, & com effeito entrãõ já 59. naquella Cidade, onde se esperão os mais que se perdêraõ pelas montanhas.

GRAN BREITANHA.

Londres 28. de Agosto.

O Principe de Galles Regente partirá a seyrana que vem para Portzmouth, a ver as fortificações daquella Praça, & passar mostra à sua guarnição, & aos Regimentos que estão aquartelados nos seus redores. Os Ministros da Companhia da India Oriental receberão quarta feyra a noticia de haverem chegado as Dunnas, quatro dos seus navios chamados Darby, Desborough, Nathanael, & Heathcoat, vindos de Bengala, Costa de Cambaya, Meca, & Bombaim, carregados com muyta quantidade de roupas, especiarias, drogas aromaticas, & porçolanas. A Companhia de Atrica para animar mais o seu commercio, resolveo a 18. d'elle mez tomar novas assignações por huma centia tomma, & havendo se aberto os livros à tarde, logo de repente se inteyrou aquella quantia, & desde então lubirao as suas acções, desde 15. em que estavaõ, a mais de 30. As do Banco, as da India, & as do mar do Sul, se tem aumentado consideravelmente de pouco tempo a esta parte; & a occasião deste aumento procede, conforme se diz, das immensas sommas de dinheiro que tem vindo dos Paizes citraugeyros; porque sô as que chegarão ha pouco tempo montão a milhaõ, & meyo de libras esterlinas, que val o meimo que seis mil e ns de patacas.

A Companhia da India Oriental tomou novamente oytto navios para mandar àquelle Paiz, & se diz que tomará brevemente mais. A do mar do Sul tem destinado o dia de sexta feyra que vem, para fazer eleçção de Governadores, & seus Officiaes subalternos, para as praças que os Inglezes polluem naquelle mar. Hum grande numero de Officiaes, & outras pessoas, tem pedido permissão aos Deputados desta Companhia, para se item estabelecer naquelles Paizes, & cultivallos com algumas condições razonaveis.

Os Ministros do Almirantado passãõ ordem aos Commissarios da marinha, de mudar os nomes aos navios de guerra chamados Ormond, Bolingbrooke, & outros dos appellidos dos rebeldes, porque nem esta memoria haja sua neste Reyno. Trabalha-se em decretar actos de perdão para alguns dos prezos de estado; & entende-se que se executarão rambem alguns a 4. de Setem bro. O Duque de Argille se acha ainda nesta Cidade, mas não vay a Palacio.

As cartas de Irlanda dizem que o Magistrado, & moradores de Londondery no dia 12. d. Agosto, em que universalmente se celebra na Grã Bretanha a felice coroação de S. Magell, para exprellarem o horror que tem aos Catholicos, & a escravidaõ do governo Monarchico fizeram huma precillaõ solemne, em que se viaõ as effigies do Papa, do Pretendente, do Duque de Ormond, do Visconde Bolingbrooke, do Conde de Marr, & de Phips, as quaes todas depois de dar nu na volta à Cidade, foram queymadas com grandissima festa. As de Escocia avisão haverem-se tornado a prender quatro prezos, dos 18. que ultimamente fugirãõ do Castello; que se unnaõ vilto na Costa daquelle Reyno alguns navios de guerra com bandeys de Suecia; & que corria voz de haverem voltado ao Paiz o Conde de Seaforth, & outros dos seus Conduentes, que passãõ às montanhas, ou às ilhas.

O Conde de Voltra, Ministro do Imperador nesta Corte, deo a 03. Guinês de alviçaras a hum criado do Conde de Sairs, que lhe chegou com a primeyra noticia da victoria alcançada pelas armas Imperiaes contra os Turcos. O Duque de Marlborowgh se acha ainda convalescente nos banhos de Barb, que os Medicos lhe mandão continuar mais hum mez.

F R A N C A.

Pariz 8. de Setembro.

As novas desta Corte consistem em tres pontos, que envolvem em si outros muytos de grandes consequencias: a Constituição, o exame do Tribunal de justiça, & a opposição dos Principes do sangue aos filhos legitimados do Rey defunto. O primeyro não só pro duz no Reyno huma universal inquietação nas consciencias dos povos, debates continuos entre os homens de letras, mas huma perseguição aos Padres da Companhia de Jesus, por acerrimos defensores do Papa. Ha poucos dias que o Cardeal de Noailles, como Arcebispo de Pariz, lhe fez notificar que não necessitava delles no seu Arcebisado; & que assim acabadas as licenças que tinhaõ suas para confessar, & pregar, se lhes não concederia mais nenhuma. Agora se lhes mandou dizer que não tivessem Congregações nas suas Com muni dades, & exhibissem hum rol das fazendas que possuem em todo o Reyno, com a declaração da natureza dellas; & como por esta ordem fica tambem impedido o Confessor del Rey, nomeou o Duque Regente para este emprego ao mesmo Cardeal de Noailles, & em sua falta ao Cura de S. Germain de Auxerois. A 17. do passado se expedio desta Corte hum Expresso ao Cardeal de la Tremouille nosso Embaxador em Roma; & a 28. chegou outro daquella Curia. Ao Cardeal de Roban se mandou chamar de Strasbourg, para ouvir em seu parecer sobre a Constituição.

O Tribunal da justiça entra já tanto pelo miudo, que até aos correctores faz exame de consciencia; prendem-se até os agentes dos Cambios, & o mesmo fizeram a hum particular por haver luzido muy de repente, sem se saber a razão porque melhorou de fortuna.

O Duque de Borbon, o Conde de Charolois seu irmão, & o Principe de Conti, apresentaraõ a 11. do passado huma petição a S. Mag. representando-lhe algumas consequencias, que se seguiuõ de hũ Edicto, pelo qual El-Rey seu bisavo de pois de ser legitimado seus filhos naturais, o Duque de Mayne, & Conde de Tholoza, os declarou Principes do sangue, concedendo-lhes as mesmas honras, & habilitando-os para succeder na Coroa deste Reyno, no falta de descendencia legitima dos Principes da Casa Real, & do sangue della, pedindo-lhe queyra annullar o tal Edicto; porém a petição foy remetida ao Conselho da Regencia, & se diz será julgada por El-Rey na sua cadeyra de justiça no Parlamento.

O Duque Regente nomeou para a dignidade de Graõ Prior de França, vaga pelo falecimento de Mont. de Vandoma, ao Cavalleyro de Orleans seu filho natural; mas o Graõ Mestre de Malta o recusa confirmar, allegando ser contra as constituições da sua Ordem. T ho mãs da Sylva Telles filho do Marquez de Alegrete, Gentil-homẽ da Camara del-Rey de Portugal, que se achava viajante nesta Corte, partio pela posta para Florença, a embarzar na esquadra Portugueza, que se vay incorporar no Levante com a armada Veneziana.

H E S P A N H A.

Madrid 21. de Setembro.

Manda-se alimpar o porto de Cartagena, para que fique mais seguro na entrada, sahida, & surgidouro, continuando-se em tudo o cuidado de fomentar o commercio neste Reyno; & para segurança daquella escala, se fará provimento de embarcações de remo, q̃ corraõ a Costa para a livrar dos insultos dos Mouros. Para a obra da Cidadela de Barcelona, se tem derrribado hum grande numero de casõs, & trabalhão nella com toda a pressa. Pelas de Roma se sabe haverem chegado as galês de S. Mag. Catholica ao Cabo de Santa Maria, & incorporarem-se em Cabo branco com as esquadras auxiliares.

Em 11. do corrente se fez no Convento de S. Francisco desta Corte, a eleição de Vigario geral da Religião Seráfica, & cahio a sorte no Reverendissimo Padre Frey Joseph Gracia Leytor jubilado, & Provincial que foy da Provincia da Conceição.

Corte

Corre voz de mandar o Duque Regente de França, passar a esta Corte Moſ. Amador, com a meſma incumbencia do Marquez de Lubille. Falleo ao Marquez de Navainos, de hum ſilho unico que tinha. Continuou na ſua enfermidade com perigo o Conde de Frigiariana Chopraõ de Paris as propoſições de coches, librés, & veſtidos, para a voda do Duque de Arcos, tudo de precioſiſſimas obras pela materia, & pelo artefacto.

Reformarão ſe os Regimentos das guardas Heſpanholas, & Valonas, cercando acada hum das Companhias de Granadeiros, & as outras ſicã com 10. homens menos da ſua lotação, ficando ſõ aos Coronas 100 d. broens; & aos Capitaens hum ſolho a eſta propoſição; ſem embargo das repetições, que fizeram a S. Mag. o Marquez de Aytone, & o Duque de Havre.

PORTUGAL.

Lisboa 3. de Outubro.

O Sereniſſimo Principe do Brazil noſſo Senhor, ſe deſmamou em 19. do paſſado, anticipando-lhe a vivacidade aos annos. A Rainha N. S. o foy offerecer no meſmo dia a S.ºo Francisco Xavier, na Igreja de S. Roque. O Senhor Infante D. Francisco, determina partir brevemente para Caſtello Branco, & outras terras da Provincia da Beyra, onde poſſa divertir ſe no exercicio da caça. El-Rey noſſo Senhor nomeou a Manoel Rodrigues, Conego da ſua Capella Real, para Theſoureiro mór da Collegiada de Villa viçoſa, E a D. Diniz de Almeida, que tem patente de Coronel do Senhor Emperador no Exercito de Hungria, mandou S. Mag. hãa boa ajuda de custo, pelo ſerviço q̄ fez ao Senhor Infante D. Manoel na batalha de Petervaradin, livrando-o das mãos dos Turcos em que ſe achava, havendo-lhe cahido o cavallo no ſolho das trincheyras. Vaõ-le veſtindo os Regimentos com ſaldas fabricadas neſte Reyno.

Por cartas vindas no navio Bom Jeſus dos Eſquecidos, que chegou do Maranhão a eſte Rio em 24. do paſſado com 78. dias de viagem, & carga de cacão, aſucar, tabaco, cravo, & ſalſa partilha, ſe tem as noticias seguintes. Que Chriſtovão da Costa Freyre, Senhor de Panca, Governador, & Capitão General do Eſtado do Maranhão, em cujo emprego continua ha 10. annos com muyto acerto, eſtremou os Indios barbaros inimigos dos Portugueſes paſſando em peſoa a queymarilhas as ſuas principaes povoações. Que o Governador de Cacha, executou ſem duvida a reſtauracão das terras, que França prometteu reſtituir à Coroa de Portugal pelo tratado de Utrecht. Que dentro no porto de S. Luis do Maranhão, ſe queymara por deſtaſte hum navio mercantil, chamado N. S. da Conceição dos Cardaes, com 57. peſoas que concorrerão a acodirthe em ſabbado 27. de Junho deſte anno, entrando neſte numero hum Capitão mór da terra. E que o Patacho chamado o Coquinho, que o anno paſſado partio para o meſmo porto, não o podendo tomar arribãra a Martinica, donde voltãra ao Fayal, & preparando ſe alli tornãra a emprender a ſua detrota; mas não podendo por cauſa do tempo entrar no porto, diſcorrendo por aquella Colta, fora encallias em hum bayxo a 12. legoas de diſtancia.

Sabbado 26. do paſſado, foy bautizado incognitamente na Parochia de S. Chriſtovão deſta Cidade, o filho ultimamente naſcido ao Conde de S. Vicente, Manoel Carlos de Tavora, com o nome de Antonio; & aſſiſtencia dos parentes mais chegados, ſendo padrinho o Conde de Povolide, & madrinha a imagem de N. S. do Rôſario.

O deſejaſe dar aos curioſos das noticias publicas, bõa relação individual, & exatta da batalha de Hungria, ſem ſeyto retardalla por ſer varias vezes ſeguro o partir com os primeyros bradas dos ſucceſſos. Agora ſe fica imprimindo, para ſe publicar na ſemana que vem, com todas as circumſtancias, que ſe poderão colher de hum grande numero de papeis manuſcriptos, & impreſſos, que ſe trarão de varias Cortes.

Em LISBOA. Na Officina de PASCUAL DA SYLVA, Impreſſor de S. Mageſtade.
Com todas as licenças neceſſarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 10. de Outubro de 1716.

POLONIA.

Varsovia 23. de Agosto.

S Deputados da Confederação de Polonia depois de haverem tido audiência del Rey, & algumas conferencias com os Ministros, partirão desta Cidade muy satisfeytos do bom successo da sua comissão. O armistício se protogou até o ultimo deste mez; & como o Conde Flemming, & o Bispo de Cujavia tiverão ordem para se deterem em Lublin, se espera ver brevemente concluido o tratado, & restabelecida nelle Reyno felizmente a paz.

Cracovia 22. de Agosto.

A Elle instante se recebe o aviso de se achar concluido, & assignado em Lublin o tratado da paz entre o. Commissarios del Rey, & Deputados da Confederação, quasi na mesma fórma, que no anno de 1672. se ajustou o que se fez com o Rey Miguel Wisniwsky; não obstante tazerem quanto lhes foy possível por embaraçallo os grandes Generaes do exercito da Coroa, & de Lituania, com o motivo de evitarem a satisfação que os Confederados lhes fydém sobre as queyras que tem delles. Segundo o que se esty, ucu no Tratado, o Marichal da confederação fará logo juramento de fidelidade a El Rey. A confederação ficará dissolvda; & as tropas de Saxonia inbriráo do Reyno.

SUECIA.

Stockholmo 18. de Agosto.

H Ontem chegou a esta Corte hum Expresso despachado pelo Coronel Spaat, com aviso de que os Russians tinham feyto hum desembarque em Oureground, que dista daqui 14. legoas. O General Taube partio para Upsalia, com ordem de fazer marchar as tropas para aquella parte; mas à moyz por segundo Expresso se soube haverem se tornado a embarcar, depois de commetter alguns danos. Elcreve-se de Gottenburgo, que o Exercito se estava ainda junto a Swinesund, & S. Mag. passára a reconhecer as entradas da parte de Ahiland, & depois voltára ao campo. Asegura-se que teremos em Scania hum exercito de 300. homens; & para q os inimigos não tenham noticia do seu movimento, se tem feyto a mesma Provincia; & para q os inimigos não tenham noticia do seu movimento, se tem feyto ha oytto dias hum embargo geral em todas as embarcações grandes, & pequenas deste Porto. As tropas que aqui ficam, poderão formar hum exercicio de 100. homens, que he o que basta para impedirem as invasões que os inimigos intentarem por ellas partes.

DINAMARCA.

Copenhaghen 1. de Setembro.

H Ontem chegou aqui huma barca de Noruega com aviso de partir El Rey de Suecia do Swyne com a Cavalleria, para reforçar o exercito que tem em Scania; & mandallo em pellos a fim de se oppor com mais vigor á invasão dos Russians, & Dinamarquezes, deyrando a sua Infantaria nas Ribeyras do Swyne para guardas as suas passagens. A grande Armada dos Abades coonheis ainda a cruzar na altura de Botolmo. T Amadonense pas, & as Russians, que estão acampadas junto a esta Corte, fazem exercicio duas vezes á semana. Espera-se aqui se 400. Cavallos Russians, que se embarcrao em Sankta, & hão parte da nossa gente da Noruega.

ALEMANHA.

Vienna 9. de Agosto.

H Ontem se celebrou em Palacio ordin do nascimento da Santissima. Em pratica Reynante, q foy cumprimentada por todos os Ministros, e Imperatores, Principes, Condes, & Senhores da Corte. Suas Magestades Imperiaes mandáo esta publica no Baylejo da Favozita, onde se conduzião o Serenissimo Archiducque Leopoldo em hum coche

a seis cavallos, sendo a primeyra vez que sahio publicamente fóra. No mesmo dia declaro o Conde de Schonborn, que o Emperador declarára por Principe do Imperio ao Conde de Cardona, Mordomo mór da Imperatriz, que logo recebeu os parabens de todos os Senhores da Corte. D. João Guilherme de Sousa Pacheco & Nassau, filho de Francisco de Sousa Pacheco, que foy Enviado extraordinario de S. Mag. de Portugal na Corte de Hollanda, foy tambem feyto pelo Emperador, Barão do Sacro Romano Imperio. O Conde de Caunitz Enviado de S. Mag. Imp. aos Principes, & Estados do Imperio para lhes pedir assistencia, & soccorro contra os Turcos, alcançou cinco Regimentos do Landgrave de Haffia-Cassel. E creve-se de Inspruck que o Serenissimo Elektor Palatino, que aqui se espera brevemente, fez cantar o *Te Deum* em 24. do corrente em acção de graças pela vitoria alcançada pelas armas Imperiaes na Hungria contra os Turcos. São excellentes as noticias que correm das disposiçens deste Principe para o bom governo dos seus Estados, porque tem mandado ordens precisas ao Conselho da Regencia de Dusseldorp, para ponderar os meynos de aliviar os povos daquelle Paiz, atenuados pela ultima guerra; & fazer entre elles florecer o commercio, para cujo effeito tem S. A. Eleyt. tirado alguns impostos, & entre elles o do papel sellado, & o dos nove direytos da Chancellaria, que era muy gravoso. Do Exercito Imperial na Hungria temos aqui o diario seguinte.

Diario do Exercito Imperial na Hungria, desde 11. até 20. de Agosto.

A Onze se recebeu neste campo a confirmação da morte do Graõ Vizir, & de haverem os Turcos conferido o governo das armas por provisão ao Bazá de Belgrado: haver perecido na passagem do Sava hum grande numero; fer entre elles grande a consternação, & a carestia dos viveres tão extraordinaria que faz defetar a muytos.

A 12. se recebeu aviso do General Barão de Laugler, Commandante de Razka junto ao Sava, que hum Capitaõ Raziario daquella fronteyra tomára aos Turcos junto a Petzka seis barcas, queimandolhe outra, arruinandolhes tres moiihos, & fazendo prizonceyros hum Official, & seis Soldados. Este dia se occupou em carregar em carros, & barcas, artilharia, muniçoens, & mais cousas necessarias para o sitio que se tem meditado.

A 13. esteve o dia tão mau, & tão impetuoso o vento, que se deyxou para o dia seguinte a condução das cousas referidas. Mas mandarão-se ordens a Esleck para armar as duas primeyras naos de guerra, que vicraõ de Vicana, & as mandar pôr na foz do Tibisco, onde se detráõ a nova ordem.

A 14. todo o exercito se poz em marcha antes de romper o dia; & se avançou até o primeyro paul do forte dos Romanos, onde o Principe Eugenio passou as pontes com a Cavallaria, para poder continuar a marcha com mais commodo no dia seguinte.

A 15. depois que a Cavallaria levantou o campo, & a Infantaria passou o Paul, desfilando pelas pontes, se continuou a marcha em boa ordem até Petz na ribeyra do Tibisco; & como estas duas mar. has foraõ grandes, & penosas à Infantaria, teve o Principe Eugenio por conveniente deixalla repouzar hum dia.

A 16. marchou S. A. só com a Cavallaria, & artilharia, & chegou a Zenta, donde mandou ordem ao Marichal Conde de Heister, que tinha ficado com a Infantaria, para repartir a sua marcha em duas jornadas, huma até Mohal, a outra até Zenta. Soube se que entre os inimigos corria a voz de se haver resolute soccorrer Temelwar, fazendo passar primeyro o Danubio aos Tartaros junto a Belgrado; & que o Sultaõ os seguiria depois em pessoas com dous Bazás, & hum exercito numeroso, & que Mons. Fleischman Residente de S. Mag. Imp. fora transferido de Semandria a Belgrado, onde estava detido com huma boa guarda, sem se lhe permittir fallar com pessoa nenhuma.

A 17. marchou a Infantaria com tanta pressa, que chegou a hum campo distante huma legoa de Zenta, onde foy descansar no dia seguinte.

A 18. havendo a Cavallaria descampado pela meya noyte, atravessando o lugar de Zenta, & deyxando atraz a bagagem grossa, passou o Tibisco por huma ponte de barcas, & se avançou até Arania. Teve-se aviso do Marichal Conde de Palfi, que havendo marchado no dia precedente com os seus Regimentos para Arania, fizera alli armar duas pontes, & queria fazer

fazer o mesmo nos Paus, para acelerar a marcha do exercito que o seguia. Que hoje depois de haver passado os Paus, & mandado o General Spleni com mil Hussares para tomar Lin-goa, fora acampar junto a Dokosim, & que à manhã seria obrigado a marchar 4. legoas até Czernie, por não haver agua no caminho.

A 19. a nossa Infantaria seguiu pela madrugada a marcha da Cavallaria, deyxando tam-bem atraz a artilharia, & bagagem grossa, & chegou a este campo hum tanto tarde, por se haver dilatado muyto em passar o Tibisco. Teve-se aviso de que a artilharia, & muniçoens que se embarcáram em Peter-varadin, tinhaõ chegado felizmente a Titul, & navegado já mais adiante; & que os dous navios acima mencionados, tinhaõ decido até a foz do Tibis-co. Tambem se recebêrã cartas do Barão de Lesselholz com a noticia de haver visitado no-ramente o campo da batalha, & achado ainda muytos carros carregados de bombas, & balas de artilharia que fizera conduzir à Fortaleza, & estava occupado em fazer enterrar os corpos dos inimigos.

As cartas de Transilvania de 16. de Agosto referem, que havendo o Conde de Steinvile General da Cavallaria mandado duas partidas para entrarem no Paiz inimigo alem de Temeswar, o fizeram com fel cidade; destroçando o primeyro sem nenhuma perda sua huma partida dos Turcos, de que trouxeraõ dous cativos; o segundo cabindo sobre huma compa-nhia de Coruzos de mais de 70. homens, que tinha sahido de Temeswar, capitaneados por Menhard Janos, cativou 11. & passou os os outros à espada, sem escaparem mais que tres, que pudêrã salvarse fugindo.

As da Ribeyra do Savo da mesma data de 16. dizem, que havendo o Coronel Petrasch pas-sado aquelle Rio com 200. homens, & occupado hum posto ventajoso junto a Gradisca-Turc, fizera pôr o fogo a algumas casás, donde os inimigos lhes fazião danno; & estes saíndo da Praça com o seu Commandante, acompanhado de hum grande numero de Officiaes de pé, & de cavallo, para o lançarem fóra daquelle posto, cahirã em huma emboscada que elle lhes tinha armado, & foraõ tao improvissamente assaltados do fogo da mosquetaria, & peças que tinhaõ posto naquelle sitio, que o Commandante Turco, & os mayores Officiaes ficáraõ alli mortos, & os outros se recolêrã fugindo com grande pressa, sem que da nossa parte houvesse mais perda que a de dous homens mortos, & 4. feridos: que os Turcos conser-nados com este successo não querendo esperar o ataque, a que os nossos destinavaõ o dia seguinte, valendose do escuro da noite, se retiráraõ precipitadamente da Praça pelas 10. ho-ras, entregando-a ao fogo, que brevemente reduziu a cinzas a mayor parte das suas casás; que o pouco que se achára na Fortaleza fora trazido pelos nossos aquem do Savo, com 2. canhoens que os Turcos deyxáraõ no caminho; & que o Baxá de Bosnia, que marchava para soccorrer, chegára tao tarde, que já os encontrára retirados.

As ultimas cartas recebidas de Belgrado dizem, que os Turcos tinhaõ nomeado por Vizir a Omer Agich, que havia sido Baxá.

GRAN BRETANHA.

Londres 3. de Setembro.

T Odas as noticias que chegaõ de Edimburgo confirmão a tranquillidade que lograõ as Provincias de Escocia, sem se ouvir falar mais em rebeldes, & que todos os Officiaes de meyo soldo tem ordem para passar a diferentes quartéis: encomendando-se aos Teneutes Governadores, & Officiaes subalternos, de vigiar muyto na segurança, & repouso do Estado. Tem passado a Aberdeen para despojar dos seus empregos, assim na Universidade como no Magistrado, a todas as pessoas mal intencionadas, ou incapazes, o Lord Juiz com qu inze Geniis-homens, & sete Theologos da Igreja daquelle Reyno.

A Corte continua a sua assistencia em Hamptoncourt, ordinariamente com hũ numerofo cortejo de Senhores, & Damas que alli concorrem, a quem Suas Altezas Reaes dão mesa magnifica duas vezes na semana. Não se sabe ainda quádo o Principe passará a Portzmouth; mas o Gen. Earle Governador daquelle Praça, passou já a preparar tudo o necessario para a sua recepção. Os condemnados à morte alcançaraõ hũa retenção de vida de tres mezes. Mr. de Radcliffe irmão do degolado Conde de Detwentwater alcançou perdão do Rey, & foy posto em liberdade.

FRAN-

O Duque de Berwick partio desta Corte no mez passado ; & deu humta volta para passas por Avinhão acompanhado de poucas pessoas ; & não entrou na Cidade ; mas o Pretendente com o pretexto de ir ver hum hincle no Rio Rhodano ou Rhona , seguido de seis dos seus mais fieis criados ; passou a fallar-lhe a outra parte do Rio, onde tiverão hũa conferencia, q̄ durou mais de tres horas ; & ao fim della o Pretendente voltou para Avinhão, & o Duque seguiu a sua viagem para Languedock, donde passando a Guienna chegou a Bordeaux, & alli foy recebido com todas as acclamaçoens publicas, havendo mais de 100. homẽs em armas que bordavaõ o Rio. O Marichal de Montrevel, a quem elle succede no governo daquella Provincia, parte para o de Alacia que lhe foy conferido ; & tem já expedido adiante as suas equipagens. Tem-se mandado fabricar em Charleville, & S. Estevão de Foret caravanas, motquetes, pistolas, espadas, & bayouetas para armar as tropas por ordem do Conselho de guerra.

O Requerimento dos Principes do sangue fiz grande revolução na Corte pelos muytos apayxonados de ambos os partidos. ElRey mandou dar vista da sua petição ao Duque de Mayne, & Conde de Tholosa, para responderem a ella. O Duque de Bourbon com a Duquesa sua Espoza, & o Conde de Charolois buscãraõ juntos ao primeyro Presidente do Parlamento em sua casa, para lhe recommendarem a muyta justiça da sua causa, delectando ver sendo este negocio, em quanto o Duque de Orleans tem a regencia deste Reyno.

Por hum Expresso mandado de Malta ao Tenente do Graõ Prior de França, se tem a noticia de que os Turcos a 3. de Agosto tinhaõ acabado as suas linhas de circumvalação, & contravalação em Corfu ; que no mesmo dia se fizeraõ senhores dos dous montes de Abraham, & S. Salvador que mandaraõ a Praça ; & na propria noyte abtrirão a trincheyra, trabalhando com tanta pressa nesta obra, que dentro em tres dias se avançarão até o angulo exterior da contra-escarpa ; mas que o General Schuylcmburgo sahira com 1200. homens da Praça no dia 6. ao romper da manhã, que lhes arrumaraõ as suas obras, abatendolhes as duas baterias, & encravandolhes 16. canhoas com muyto pequena perda de gente, morrendo dos inimigos mais de dous mil, & que não obstante a grande vigilancia dos Turcos, tinhaõ os Christãos introduzido hum soccorro de muniçoens, & gente aos sitiados.

HESPAÑHA.

Madrid 24. de Setembro.

EL-Rey continua a sua assistencia no Retiro, onde todas as tardes se diverte no exercicio da caça. Coõrio-te Domingo por Grande de Hespanha D. Pedro de Toledo, Marquez de Marfesa, sendo seu padrinho o Duque de Alva como chefe da sua familia. Ao de Atri fez S. Mag. merce do Regimento de Cavallaria, que vagou por morte do Brigadeyro D. Loureço del Corral.

PORTUGAL. Lisboa 10. de Outubro.

O Senhor Infante D. Francisco partio para a sua jornada da Beyra, & se diverte com o exercicio da caça nos redores de Castello branco. A Conezia vaga na Capella Real pela promoçaõ do Conego Manoel Rodrigues, contero S. Mag. que Deos guarde, a Francisco de Sales da Camara, filho de Gastão Joseph da Camara Couninho, Veador da Casa da Rainha nossa Senhora. No Tribunal da Junta do Commercio geral se acna vago novamente outro lugar de Deputado & Conselheyro, por falecimento de Cosme da Guarda Fragolo, Cavalleyro da Ordem de Christo, que morreu em idade de mais de oytenta annos, terça teyra seus do corrente.

A Relação da batalha com todas as circumstancias individuaes do successo se publica hoje.

O Sermão que prẽgon o P. Fr. Agostinho de S. Maria em açcaõ de graças pelo Capitulo, em que foy eleyto Provincial o R. P. M. Fr. Pedro da Cunha Religioso Trinitio de S. Emla. a quem he dedicado; vende-se nas logeas do Exequias delRey Christianissimo pelo R. P. D. Celestino Segurancan C. R. Treatino. se vende nas mesmas logeas onde se vendem as gazetas, & no ndrõ de S. Domingos.

Em LISBOA. Na Oficina de P ASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 17. de Outubro de 1716.

ITALIA.

Roma 29. de Agosto.



Maçoã de graças da grande victoria alcançada na Hungria contra os Turcos, celebrou S. Santidade Missa na Igreja de S. Maria Mayor, onde passou acompanhado de 10. Cardeaes, no dia 22. do corrente, & nos oytro dias seguintes concorrerão em diversos tempos, & varias procissoens, todas as Comunidades Regulares, & Seculares, com hũa grande affluencia de povo, para pedir a Deos queyta continuar aos Christãos a sua protecção contra os inimigos do seu nome. A 24. deu audiencia ao Cardenal Acquaviva, novo Ministro de Hespanha, que se

dilatou nella muyto tempo, & depois teve huma conferencia com o Cardenal Paulucci, & com Pompeo Aldrovandi; de que se entende consistir a sua materia em ajustar huma composiçãõ entre as duas Cortes. Quarta feyta houve Congregaçãõ dos Ministros do Santo Officio, na qual se propoz o negocio do Bispo de Oviedo, que quanto mais se demora na prizaõ, tanto parece mais obstinado nos seus erros. Quinta feyta faleceo nesta Cidade o Cardenal Thomaz Maria Ferrari, Religioso da Ordem de S. Domingos, eleydo no anno de 1694 a dignidade de Cardenal pelo Papa Innocencio XII. em consideraçãõ da sua grande sciencia, & virtude; na qual conservou sempre a regularidade do seu estado, & praticou a observancia da reforma da sua Ordem com a mayor exactidaõ; occupando-se unicamente na oraçãõ, & no estudo em o Molleyro de S. Sabina, onde se tinha retirado, & a quem deyxou por seu herdeyro.

O Cardinal Gualteri, Ministro do Pretendente da Gĩa Britanica, rendeo em seu nome as graças ao Papa, por lhe haver acrescentado duas mil patacas por mez à sua pensãõ annual. No mesmo dia houve huma Junta, ou Congregaçãõ consistorial, na qual foy confirmado por Eleytor do Sacro Romano Imperio, & Arcebispo de Trevires, o Serenissimo Principe Francisco Luis de Neuburgo, & dispensado para poder com esta dignidade reter as de Graõ Mestre da Ordem Teutonica, Bispo de Breslavia, & Wormacia; Conjutor do Arcebispo Eleytor de Moguncia, & outros beneficos Ecclesiasticos que possui. S. Santidade de terminou a fazer no principio de Outubro a Castel Gandolfo, para se divertir alguns dias naquelle sitio.

Leone 27. de Agosto.

A Esquadra de guerra de Portugal partio deste porto Domingo passado com vento favoravel tomando o caminho do Levante. Os navios saõ muy bem armados, & providos de tudo o necessario, & a gente muy luzida, & entre ella muytos Senhores voluntarios. O Graõ Duque particularmente affeyçoado à naçoã Portuguesa, obrou muytas galantarias com o commum, & com os particulares. O Enviado que passou à sua Corte, foy tratado com as mesmas honras que se praticão com os Ministros Imperiaes do seu caractere, & tendo noticia de estar tambem nella o Capitaõ Jeão de Sousa Coutinho, irmão do Correyo mór de Portugal, o mandou visitar por dous Cavalheytos, que o conduzirão no seu coche a Palacio, onde S. A. Real o recebeu com muyta affabilidade, & distincãõ; & depois lhe mandou hum copioso refresco à ostiaria em que pousava. Confirme as cartas de Sicilia de 11. do corrente, a Esquadra de Hespanha tinha partido de Messina, & se entende que a 18. se uniria com a de Veneza.

Aqui ha alguns avisos do segundo combate entre as duas Armadas, com grandissima vantagem da Veneziana; mas muytos não creem que seja possível, por haver tres semanas que corria o vento contrario aos Venezianos. Tambem se escreve de Floreça haver alli chegada hum Enviado do Eleytor de Baviera, a pedir ao Graõ Duque de Hespanha, para que a Grande Princesa viva sua noiva, & irmã de S. A. Eleytoral passe por alguns mezes à Corte de Medina S. A. Real não somente lho outorgou, mas tem nomeado ao Presidente Antigo, & ao Av-

dirão Maggi, para regular como o dito Enviado as assistencias que a Princesa hade ter. Toda Florença se acha triste pela sua partida, por ser geralmente amada da Nobreza, & do povo, & em particular do Graõ Príncipe seu cunhado.

Segundo alguns avisos mais particulares de Roma, as conferencias, & negociações de Mons. Aldrovandi consistem em alcançar do Pontifice, queyra mediat a paz entre as Cortes de Vienna, & de Madrid; & que S. Santidade se interesse em que o Graõ Duque nomee por herdeyro dos seus Estados ao Infante D. Fernando seu filho segundo; & que nos de Parma, & Placencia, succeda o Príncipe D. Carlos, filho ptimeyro do seu legatido matrimonio.

Veneza 5. de Setembro.

AS Cartas de Dalmacia dizem, que as tropas Ottomanas, que alguns dias antes se tinham a vançado para a nossa fronteyra, se retirarão, & por varios avisos se sabia haverem passado a Hungria. Que o General Estano aproveitando-se da occasião, ajuntará as tropas com que se achava na Provincia, depois da partida dos comboy de Corfu, pretendendo fazer huma invasão no paiz inimigo. Os soccorros q̄ dalli se remeterão para defenda daquela Ilha, consistião em 3 U. Soldados Alemaens, & algumas tropas de Dalmatas bem disciplinadas, que o General Schullemburgo pediu; & que se embarcãrão em varias galeotas, bregantins, & outras embarcações, de que hião por Cabos o Capitão ordinario Virtuati, & o Provedor extraordinario do Golfo Badoer em dous comboy. Os avisos de Otranto dizem, haverse visto passar hum navio de guerra comboyando diversas embarcações carregadas de tropas, de armas, & munições para o nosso exercito, onde havia chegado outro comboy que partio de Brindes. Acrescenta-se que a nossa Armada fez de armar humas poucas de embarcações menores, para reforçar a guarnição de Corfu; & que havendo-se feyto conselho com assistencia de todos os Generaes, & Cabos, se resolvêra, que para se buscar a Armada inimiga com mais segurança do bom successo, se devia esperar a chegada, & união das esquadras de Portugal, & Castella.

Quarta feyta se receberam cartas de Brundizi escritas em 21. do passado; com a noticia de que alguns dias antes tinha chegado àquelle porto hum navio mandado de Corfu pelo Capitão General, & que o Capitão delle referira, que os Turcos doze dias depois do seu desembarque na Ilha, todas as noytes pelas 21. horas acometiaõ com grande força as trincheyras, que o General Schuylemburgo tinha feyto fóra das portas da Praça; mas que sempre se recolhiao com grande perda; & particularmente no assalto da noyte 14. em que se empenhãrão de maneyrta, que perdêrão mais de 10 U. homens. Que no dia 15. chegãta felizmente hũ comboy de 12. embarcações com soccorro, & na noyte seguinte derão es inimigos outro assalto às trincheyras; mas com a mesma infelicidade dos precedentes. Que o Seraxier dos Turcos mandara anxieftar ao Conde de Schuylemburgo, quizesse evitar a ruina total da Praça, & poupar as vidas de tantas pessoas que a guarnecem, entregando-a a partidos; porém o Conde he tornou a mandar a carta pelo trombeta que a trouxe, estranhando-lhe muyto a proposição, & mandando assegurar-lhe, que estava resoluto a defendella até a ultima extremidade. Ella sepulta, o mau successo dos seus assaltos (de que sahião todos os dias hum grande numero de feridos, sem nunca poder lançar os nossos das paliçadas, nem ganhãr o minimo terreno, pelo incansavel cuydado do Conde de Schuylemburgo, & dos Generaes Salla, Jergher, & Castelli, que todos se achão dentro) a introducção d. soccorros, que não poderão impedir, & o grande numero de doentes, que ha na sua Armada, os obrigou a fazer Conselho, & resolverão de largar o sitio, & recolherse, tendo por impossivel que a nossa Armada, achando-se com o reforço das esquadras unidas, deyxê de emprender o soccorro da Praça.

As mesmas cartas de Brundizi dizem que o Capitão General, pelas mesmas considerações, havia tomado a resolução de ir buscar a Armada inimiga a 19. do passado; & que naquelle dia lhe fora o vento favoravel, & assim se esperã com impaciencia as cartas da nossa Armada.

Ao Príncipe Electoral de Saxonia, que se acha viajante nesta Cidade, sobreveyo a entadofa enfermidade de bexigas, que lhe começãrão a sair com bom successo; & como passados os nove dias principiaõ a secarse, parece se pôde dizer que está S. A. Electoral livre de perigo.

HELVECIA.
Schaff-hausen 6. de Setembro.

O Cantão de Zurick mandou comunicar aos outros Cantões Protestantes huma carta que o Duque Regente de França lhe escreveu, cuja sustancia era, que ElRey pelas grandes instanciaes, que se lhe fizeraõ em favor dos Protestantes que se viaõ nas suas partes, houvera por bem dar liberdade aos que tinhaõ sido condemnados a ellas, sómente por causa da sua Religião; porém que os outros que tomaraõ as armas contra S. Mag. não devião esperar nunca se melhante favor. Tem-se ja formado, q'raçoõ da resposta que se deve fazer à referida carta, para se comunicar tambem aos Cantões Protestantes, antes de se pôr em limpo, & se mandar a S. A. Real. Escreve-se das fronteyras de França, que aquelle Principe andando à caça no bosque de S. Germain, estivera em perigo de ser morto por duas pessoas mascaradas. T' do este paiz se acha em grande obrigaçaõ ao Duque de Maine, pelo muyto que favorece em França as tropas Esquizaras.

O Duque de Saboya partio de Rivoli a 19. do passado, & a a. do corrente chegou a Tarnies, mas a Duqueza, & os Principes ficaraõ em Rivoli. O Governador de Milão recebeu ordem da Corte Imperial para prover o Castello daquella Cidade de municoens de boca, & guerra de toda a sorte; de que se entende ser prevençaõ contra algum designio. Em Zara quizeraõ revoltar-se alguns Soldados Alemães por lhes deverem tres mezes de soldos, o que se atalhou com mandatihs logo satisfazer aquella divida, & se resolveo tirar todos os Alemães das Praças, & mandallos para o exercito, merendo em seu lugar Ita'ianos, & Esquizaros. Os Officiaes contribuem muyto às queyras dos Soldados; porq' ao fazelhes sentar praça, metem a cada hum dez paratas na mão, & depois lhas querem abatare da soldada, de que se legue pedecerem os communs muytas necessidades. Todas as cartas que se escrevem de Dalmacia são abertas por ordem do Senado, com o fim de evitar que os Officiaes não escrevaõ nada em prejuizo da Republica; & tem-se prezo em Veneza algumas pessoas, por haverem divulgado algumas noticias da presente guerra.

HUNGRIA.

Campo de exercito Imperial junto a Temeswar 27. de Agosto.

EM 20. depois que o Principe Eugenio de Saboya passou o Tibisco junto a Szenta, se deo hum dia de descanso às tropas, em hum campo pouco distante de Arania, para dar tempo a que se fizessem a artilharia, & bagagem. Entre tanto fez marchar adiante a Cavallaria à ordem do General Conde de Martigni, assim para passar mais commodamente as pontes, fabricadas no Paul, como para avançar sempre a medida da marcha do General Palfi.

A 21. marchou o exercito até fozas do Paul, & se acampou no lugar de Aranka. No mesmo dia se recebeu aviso, que a nossa artilharia sahida de Peter-varadin, poderia chegar brevemente a Szenta, pelo que se mandou partir ao Sargento-General Méné. de S. Amour com o seu Regimento, para marchar em sua guarda.

A 22. se proseguio a marcha até o campo de Hedin, que fog' muyto perto de Insautaria, por ser a distancia grande, o caminho salto de agua, & mal de caminho. Aqui se tornará a juntar a Cavallaria, & a Infanteria. O Conde de Palfi mandou aviso, de haver chegado com as suas tropas a meya legoa de Temeswar, onde acampara; que alguns Cavalleros Turcos parecra por aquella parte, & cahira sobre alguns dos seus postos avançados, mas que em chegando a soccorrellos, se retiraraõ logo, deixando alguns mortos no campo; que este corpo de inimigos parecra ao principio ser de 10. homens, mas que o Coronel Terbelli achou ciano, que volava de fazer hum rodeada no Paiz cobertario, crendeo que seria de 6000 ou 1000. homens. Tambem chegou aviso por via de Petcovaradin, q' os inimigos não tinham ainda armado ponte sobre o Danubio, & que só mil cavallos tinhaõ passado aquelle Rio junto a Belgrado, os quaes tomaraõ o caminho de Temeswar; & que as suas fozas de saídas estavaõ ainda surtas junto a Szalla.

A 23. descançou a Infantaria naquella Campo, & o Principe Eugenio se adiantou com a Cavallaria até Cezena.

A 24. se deteve alli S. A. até chegar a Infantaria, que havia ficado atraz. O Marichal Corde de Palfi veyo fallar-lhe ao mesmo campo; para lhe dar algumas informaçoes vocalmente.

A 25. S. A. acompanhado somente do seu Regimento, & do de Wirten berg Dragões, marchou até o Campo do General Palfi, & passou logo ordem à Cavallaria para ajustar quantidade de faxina.

A 26. pela manhã toda a Infantaria, & attelharía, com o resto dos Regimentos de Cavallaria seguirão a mesma marcha, & chegarão immediatamente a este campo.

Segudin 30. de Agosto.

OS Imperiaes chegarão a 26. ao Campo de Temeswar, & logo começaram a trabalhar nas linhas da circumvalaçãõ daquella Praça, & a levantar alpinas baterias de canhões grossos. Dizem estar provida a Praça de tudo o necessario, & achar-se com 12 U. bomões de guarnição, com ordem expressa do Sultão, para a defenderem até a ultima extremidade. Tem seyto já duas salidas contra os nossos, ambas com mau successo, a primeyra com 4 U. homens, de que perdêraõ 400. Janizaros; a segunda com 1100. de que a mayor parte forão passados à espada pelos Alemães, os quaes em huma, & outra occasiãõ perdêraõ pouca gente. Fazem-se todos os preparavuos necessarios para se abrir a trincheira em 10. de Setembro.

Buda 1. de Setembro.

As tropas que sahirão de Pest para comboyar os canhoens de 24. libras de bala, morteyros, bombas, & balas, começaram a marchar hontem para a parte de Temeswar. As cartas de Transilvania confirmão haverem as nossas tropas seyto huma invasião na Moldavia, & voltado com hua grande preza, & varios prizioneyros, sem haverndo a n leve perda: que os rebates que houera naquella Principado de ser invadido pelos Turcos, & Tartaros, se desvanecêraõ totalmente, antes se he certa a voz que corre de haverem entrado na Tartaria 80 U. Russianos, parece se podem dar por seguros contra estes ameaços, & que as tropas Imperiaes estãõ prontas a marchar à primeyra ordem.

As cartas de Ratca de 25. de Agosto dizem, que havendo os nossos investido o Forte Lefchniza situado sobre o Rio Drin, & bem defendido por fossos, & paliçadas, se fizerão senhores delle, não obstante a valetiosa resistencia dos Turcos, perecendo a mayor parte dos que a guarneciãõ, sem que os Imperiaes tivessem mais perda que a de 9. Soldados mortos, & 16. feridos: entrando no numero dos ultimos Monf. de Vins, Capitão de Guardaleyros do Regimento de Lefselholtz.

A L E M A N H A :

Vienna 5. de Setembro.

Suas Magestades Imperiaes, as quatro Serenissimas Archiduquezas, o Nuncio, & o Embaxador de Veneza, em 31. do passado se divertiraõ no exercicio da caça, nas vizinhanças de Stöckerau, a 4. legoas desta Cidade, & alli virão passar hum baralhão de Regimento de Lorena, que proseguio a sua marcha pelo Rio para Hungria. Ante-hontem tomou o Mag. Imp. o mesmo divertimento da outra parte do Danubio, & de noyte voltou ao Palacio de Favorita, onde teve Conselho secreto sobre os negocios da conjuntura presente. Em 2. do corrente virão Suas Magest. as naos de guerra, que aqui estãõ no Danubio, & no dia seguinte partio para Hungria hum, chamado Santa Isabel, de 44. peças. Tem-se mandado destes armazens huma prodigiosa quantidade de bombas, balas, & outros petrechos de guerra, para se empregarem no sitio de Temeswar, que será disposto pela direcção dos Generaes Heister, & Palfi, cobrindo o Principe Eugenio com o grosso do exercito aos sitiadores. A Corte está muy satisfeyta do grande zelo, com que o General Sennville ajuntou na Transilvania huma grande quantidade de mantimentos, & muniçoens, que mandou por Arbach ao nosso exercito. As noticias da fronteyra dizem que o Graõ Senhor, assim como recebo

bão em Semandria a derrota do seu exercito; pattió para Adrianopoli, onde fez ajuntar o seu Conselho.

Alguns avisos da fronteyra dizem que o Serskier de Belgrado, não quizera aceytar o cargo de primeyzo Vizir, & que o Graõ Senhor se aprestava para passar em pessoa ao soccorro de Temelwar, com hum exercito de 300U. homens, & dar segunda vez batalha aos Imperiaes. Hum Rasciano que escapou da prizaõ dos Turcos, refere, que da Infantaria Ottomã escapára muyto pouca; que a Cavallaria desertava muyto, & que se avaliava a perda dos mortos, feridos, fugidos, & prisioneyros em perto de 100U. homens. Conta-se por conta particular haver comprado hũ Armenio morador em Pest-varadin, a hũ mosqueteyro no mesmo tempo da batalha hũa camiza de pano de algodão, torrada de outro mais delgado, na qual se achava escrita com tinta toda a Ley Manometana, & todos os titulos dos Capitales, & letras iniciais dourados. Sobre o peyto tinha debuxado hũ Relogio de Sol, escrito todo por dentro com caracteres pretos; & ao pé delle, & a cada hum dos dois lados duas meyas Leas, cheas de letras vermelhas; & ao lado esquerdo sobre as duas meyas Leas hum circulo, & nelle o triangulo dobrado, ou signo de Salamaõ, escrito por dentro com letras negras. Nella camiza se achavaõ nove ntros de mosquete, tres por bayço do braço esquerdo, tres pelo dreyto, que parecia haverem attavessado de huma á outra banda; & outros tres pelos peytos, mostrando haver passado huma de parte a parte. O General Steinville a mostrou a hãm dos Turcos prizioneyros, perguntandolhe se sabia de quem era; a que respondeo, que huma camiza semelhante não poderia ser lenaõ do Agã dos Janzaros, ou do Graõ Vizir.

Ratisbona 7. de Setembro.

EM todos os tres Collegios do Imperio se tem tomado a resolução de fazer hum donativo ao Emperador de 50. mezas Romanos, para ajuda da presente guerra contra os Turcos; & que mandarão todos (cada hum per si) satisfazer a somma que lhes tocar dentro de seis semanas depois de ratificada esta conclusaõ, na mesma Corte de Vienna.

Tambem se resolveo que se escreverá huma carta ao Emperador, dandolhe o parabem da victoria alcançada contra os inimigos communs; & parece pelo modo com que se acordou este donativo, que continuado a guerra se farão ainda outros. O Ministro director do Circulo de Austria communicou aos Deputados dos Eleitores, Principes, & Cidades Imperiaes, que S. Mag. Imp. para segurança dos seus Reynos hereditarios, & conservaçãõ da paz de Baden tinha seyto hum a aliança com ElRey da Grã Bretanha, da qual se não segnia prejuizo a ninguem, & deyxava abertas as portas para entrarem nella todos os que estimãõ os frutos da paz.

Dusseldorp 8. de Setembro.

A Parte que toca ao Senhor Eleitor Palatino, nos 30. mezes Romanos para a guerra contra o Turco, consiste em 100U. patacas pelos estados de Juliers, & de Montes, & 70U. pelo Comdado Palatino. Aqui tem chegado ordens do nosso novo Eleitor, para q dentro de tres annos se satisfaçãõ todas as dividas Eleitoraes inteiramente pelas mesmas rendas dos seus dominios. Falla-se em que o Graõ Duque de Toscana tem seyto algumas diligencias, para que a Eleatriz viuva sua filha possa ir a Florença, & habitar algum tempo naquelles Estados. Tambem chegou ordem de Inspruck, para se não reparar o Castello, que esta Cidade tem no territorio do Eleitorado de Colonia, para que se não de desgosto aqnoelle Eleitor.

Hannover 8. de Setembro.

A Ceremonia de dar a ordem da Jarreteyra ao Bispo de Osnabruck, & ao Principe Federico, se devia fazer Domingo em Herrnhauzen, & deserosio para outro tempo, por não haver chegado da Grã Bretanha o Rey de armas que se esperava com as insignias, & em quanto não chega, passará o dito Bispo a Osnabruck, & voltará a esta Cidade. Aqui tem chegado Ministros dos Duques de Saxonia Weissenfeld, & Eysenach, & se esperão dous Deputados do Cabido de Osnabruck. Parece que se desviaõ a vindã da Corte da Prussia a Herrnhauzen. S. Mag. Brit. passa a Goet.

Hann-

Hamburgo 12. de Setembro.

O Czar de Moscovia chegou a Copenhaghen sem ser esperado; El-Rey de Dinamarca o recebeu com as mayores exprestações de amizade, & depois de haverem juntado ambos, passaram a ver o exercito, que se compoem de 42U. homiens, além dos que se esperão de Meclomburgo; & depois da sua chegada se passará mostra geral. Entende-se que a invasão de Scania se executará até os quinze do corrente, porque as embarcações destinadas para a passagem dos Russianos, chegarão a 8. a Copenhaghen. El-Rey de Suecia se acha já naquella Provincia com todas as suas tropas, depois de haver desfeito as potersi, & baterias, que tinha no Swynesund.

As cartas de Varsovia de 2. deste mez desvanecem a noticia divulgada a semana passada, com as de Cracovia de 21. do passado, no que toca a estar assignado o tratado da paz; & acrescentão, que depois da nova da grande victoria, alcançada pelos Imperiaes contra os Turcos, tem acordado os Chefes da Confederação em alguns artigos; & não obstante os Enviados Turcos, que ainda estão em Polonia, publicarem que a perda do seu exercito na referida batalha fora de pouca consideração; se entende que a tranquillidade se restabelecerá muyto cedo de naquella Reyno, pela mediação do Emperador, & do Czar de Moscovia.

Elcreve-se de Saxonis, haverse recebido aviso de Kameniek, que os Turcos, & Tartares, que tinham formado hum campo de 40U. homiens junto a Choczim, tendo noticia do destruction do seu exercito na Hungria, mandarão com toda a pressa hum reforço de tropas ao Graõ Senhor; & que se esperava tambem em Polonia o General Rocue, com hum exercito de Russianos, o qual se ajuntaria com o dos Saxonios, no caso que os Confederados não desfaçam a sua Confederação dentro no termo que lhes foy prescrito.

Alguns avisos de Berlim dizem que El-Rey de Prussia mandara passar ordens, para nas fronteyras de Pomerania, & Polonia se formar hum acampamento de alguns mil homiens das suas tropas.

GRAN BREITANHA,

Londres 26. de Setembro.

As cartas de Edimburgo de 5. de Setembro, dizem haver chegado alli em 31. do passado o General Carpenter, com ordem de marchar todas as tropas daquello Reyno, & que pouco depois lhe chegarão por hum Expresso, as de reformar cinco homiens por companhia, assim entre os Infantes, como entre os de Cavallo. Deo-se a liberdade por ordem da Corte a 14. dos montanhezes rebeldes, que estavam presos no Castello havia hum anno, por se mostrar haverem entrado na sublevação passada, violentados pelos Senhores de quem eram Vassallos. Tambem foy solto do Castello de Blackness, João Hamilton, irmão do Lord Bardowie.

Espera-se aqui de Escocia 89. Senhores, & Gentis-homens, que alli estavam presos, para serem sentenciados neste Reyno, & virão comboyados pelo General Haa, com as tropas que se recolhem a este Paiz. Dizem haverem-se mandado ordens a Islanda, para serem presos alguns Catholicos Romanos, de que se tem suspeyta desarmar os outros todos, & tomar-lhes todos os cavallos, q. passarem do valor de 16U. reis; & todos os suspeytos ao governo, de qualquer Religião que seja, serão tambem desarmados. O Lord Duffus da illustre familia do Conde de Sunderland, hum dos subievados de Escocia, que se havia salvado em Suecia, & foy preso em Hamburgo, chegou a 7. de Setembro a esta Cidade, & foy metido no Castello; dizem que será sentenciado pelos Pars do Reyno na proxima assemblea do Parlamento. Os nossos homiens de negocio se achão muyt assustados com a noticia de haverem sido tomados dous dos nossos navios que vinhão de Hamburgo, na altura de Yarmouth, por huma nao de 36 peças com bandeira de Suecia.

A Condessa de Ursel chegou com toda a sua familia a esta Cidade, à esperar o Conde seu marido, a quem o Imperador conferio a dignidade de Principe do Imperio, & obrigará brevemente a este Paiz, por haver já sabido de Vienna, ai nda que fez a sua viagem por Baviera, para fallar em Munnick com o Eleytor deste nome, & com o Principe Eleytoral seu filho, que se recolheu já da sua peregrinação. O Conde de Milan, irmão do dito Principe, teve tambem de S Mag. Imp. a mercê de huma grande pensão annual. Chegou a registrar-se nos tribunaes destes Estados a carta patente, que se deo ao Principe Eugenio de Governador deites; na qual se lhe assigna o mesmo ordenado, com que se assistia ao Eleytor de Baviera, quando os governou, & pela diligencia, que o Conde de Koninseck mandou fazer nos registros do Paiz, se acha que os Duques de Parma, & Villa-hermosa, o Conde de Montec-Rey, & os Marquezes de Grana, & Gastanhaga, não tiveram mais de ordenado cada um, que tres mil florins; mas que o Eleytor de Baviera tinha 150. patens de assalencia cada um, pelos empregos de Governador, & General, de maneyra que o Principe Eugenio terá o mesmo.

FRANCA.
Paris 19. de Setembro.

Depois que a Corte tirou o lato, tem apparecido grande numero de equipages magnificas, assim coches como librés, mas as do Duque de Bourbon, & as do Principe de Conti exceedem a todas. Pela melhora deste Principe, que salvou felicemente da sua condmidade de bezigas se cantou o *Te Deum*, na Igreja de Santo Andre, onde assistio toda a sua familia, o seu Conselho, & os principaes officiaes da sua Casa, & de nove houve huma magnifica cea no seu Palacio, com grandes festejos. Escribe-se de Marselha haver alli apparecido huma embarcação do Levante, cujo Capião assegura haverem combado segunda vez as armadas Chirilãa, & Turca, & haver elle mesmo visto esta ultima destruida.

HESPAHHA.
Madrid 30. de Setembro.

Por não haverem querido contentar os Officiaes do Regimento das guardas Valencas, na resolução da re forma que S. Mag. foy servido tomar, entendendo ser opposta aos seus privilegios, executou o mesmo o Duque de Harte seu Coronel, dando beyza depois de ver se não attendera á sua representação, por em S. Mag. conferido logo o dito Regimento ao Principe de Robeck, mandou deterrado ao dito Duque para Guadalajara, & pediu ordem para que a Duqueza Elposa não entrasse mais em palacio, degradando a da honra de Dama da Rainha, nomeando em seu lugar a Condessa de Tajada. O Conde de Mérode, Tenente Coronel do mesmo Regimento, foy mandado para Segovia com tres Capitães, & parece se executará o mesmo com os que ficão, porque o Marquez de Canales se encalça do emprego de Tenente Coronel.

O Principe de Robeck depois de beijar a mão a El Rey pela mercê, representou ao Confeitor estar já tão velho, que não podia cuydar no governo do Regimento.

PORTUGAL.
Lisboa 17. de Outubro.

A Rainha nossa Senhora recolhendo se Sabado passado de visitar a Igreja de N. Senhora das Necessidades, encontrou o Cura da Freguesia de Santa Catharina de Monte Largo, com o Santissimo Sacramento, que supha de administrar a huma mulher enferma, & com exemplo muy devoro, & de grande edificacão para toda a Cidade, se apenou com todas as suas Damas, & Cavalheiros que a seguirão, & com huma tocha acompanhou a procissão até a Igreja; & assistio nella até se encerrar o Senhor, com o hymno de *Tamburce*, como se pratica.

Quarta feyra 14. entrou neste porto hum navio Francez, que sahio de Martelha em 17. de Setembro, & refere haver alli chegado aviso de que tendo os Turcos noticia de se acharem unidos com a Armada Venezelana, os navios auxiliares, levantarem o sitio da Praça de Corfu, em que tinham perdido mais de 250. homens, & se fizeraõ à vela em 24. de Agosto com esta Armada; partindo a dos Christãos logo em seu seguimento com intento de pelejar com ella, & destrui-la.

No mesmo dia entrou tambem neste Rio a Galea chamada o Triunfo da Fè, cujo Capitão refere haver subido da Bahia no ultimo de Julho em companhia da frota daquelle Capitão, de quem se apartata no sitio de Vasa-barris, depois de tres dias de viagem: accretando do comparte a dita frota de 29. navios mercantis, todos bem carregados, com o comboy de duas naos de guerra, & huma da India, por haver arribado a outra que partio em sua corteza, que o navio do Capitão Domingos dos Santos Cardozo, que daqui voltou com aviso, tinha chegado no principio de Julho àquella Cidade; & que a frota do Rio de Janeiro se embarcava no mesmo porto, onde havia de receber ordem para se ir incorporar, com a de Pernambuco na altura do Asrecife, para virem ambas juntas para o Reyno.

A nao S. Lourenço partio segunda feyra da enxada de S. Catharina de ribamar, para ir esperar as referidas froas.

Na noyte do Domingo para a segunda feyra desta semana, foy morto com lastima unia versal D. Luis Manoel de Tavora, filho unico do Condé de Atalaya D. Pedro Manoel, que se acha ao presente Vice-Rey de Sardenha, & sepultado quarta feyra na Capella mayor do Convento de N. Senhora de Jesus dos Cardeas, jazigo da sua Cala; onde se lhe fez hum officio solemne, com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

No mesmo dia fizeraõ os Religiosos de S. Francisco as Exequias do seu Generalissimo defuncto, com a solemnidade correpondente à dignidade tao suprema.

Hum foyro Francez, que tem ensinado a lingua Françoza, & outras que sabe, em algumas Cortes da Europa, & em Africa, ensina rãssibilmente por principios, & regras grammaticas, & orthographicas. A's Senhoras, & aos que não sabem Latin, lhes explica precedratamente por hum metodo novo, claro, & facil, (& tal vez nunca praticado em esta Corte) as oytas partes da gramma, & sua concordancia, dentro de 15. dias mais, ou menos, mostrando por esta via, que as pessoas de ambos os sexos, podem ser boas grammaticas, sem ser Latinos. Entendendo (com todos os Autores classicos, assim modernos, como antigos) que sem estas circunstancias, se não pó se ensinar, nem saber nenhuma lingua com perfeçãõ. Em quanto a Latina, a ensina só por a Françoza, precedendo somente 2. ou 3. mezes de Françoiz; porẽm com summa clareza, & brevidade, como o tem mostrado a experiencia no ensino de algumas Senhoras. Finalmente aos mais curiosos ensinarã os elementos da geographia, applicaçãõ tao precisa, como honrosa a todas as pessoas, que por causa das suas occupaçoens, não pó tem correr o mundo. De tudo informarã mais por extenjo o publico em hum discurso particular. Vive na rua das Flores defronte da botica. Darã liçãõs de 7 horas por diante, & para as pessoas que tem a manbã occupada, farã o mesmo das duas da tarde por diante.

O Doutor D. Luis Moretto, Medico estrangeyro, morador ao Convento mór à entrada da Rua da Lista, publicou ha tempos hum remedio especial para curar a Gonorrhoea &c. que a experiencia tem bem calificado: offerrece ao bem commum outro remedio singular para o Reumatismo, inda que seja gallicado, com especie de gotta, ou flatos melancolicos; & as mulheres a opilazaõ, falta de menstruo, & accidentes uterinos, como ja tem experimentado felizmente muitas desta Cidade, que padeciaõ os tais achaques havia doze annos: cura os pobres pelo amor de Deus.

Matthias Pereyra da Sylva, mercador de livros na rua nova, onde estas gazetas se vendem, faz publico, que se vende na sua logea hum livro em oytavo, que se intitula, Consideraçõens sobre os quatro Novissimos, com varias estampas sobre o mesmo assumpto, impresso em Anveres o anno passado de 1715.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 24. de Outubro de 1716.

POLONIA.

Thorn 11. de Setembro.



ODAS as esperanças de ver nesta Republica restabelecido o sossego commum, tem seyto abortar o susto da desconfiança, em que se achão atrebos os partidos, pretendendo cada hum que o outro seja, o que primeyro se desfarme. El-Rey quer que os Confederados com leguros positivos, & formaes, se obriguem a viver no respeito, & submissão que lhe devem, & a não perturbar a paz do Reyno; antes a defendello, & a sua pessoa Real, de toda a infação, & sublevações; maquinadas contra o governo de S. Mag. interior, ou exteriormente; executando todas

as referidas legurações ao mesmo tempo, que se assignar, & ratificar o tratado. Nestes termos promette S. Mag. que fará sahir do Reyno todas as tropas Saxonias; que não tornarão a entrar nelle com pretexto nenhum; & que executará pontualmente os *Pacta conventa*, na forma que os Confederados pretendem, mas como a mayor segurança que El-Rey pede, consiste em se deslazer a Confederação, & os Confederados por hum expresso escreverão a S. Mag. que não podem consentir neste ponto, se recea muyto que siquem inutris tantas diligencias, como se tem seyto para letenar as revoluções deste Paiz, & que os disturbos vão em augmento nelle.

Não se duvida que as conferencias que tem seyto com os Ministros do Sultão, & do Kam de Tartaria as cabeças da confederação, tem contribuido muyto para o desajuste. A Corte Imperial mostra já grande diume dellas, & o Czar de Moscovia, reparando o pouco que os Confederados attendem a sua mediação, os mandou ameaçar pelo Principe Dolhorucki, que para este effeyto passou a Konitawola, onde contino com os seus Commissarios sobre os principaes artigos do projecto da paz. S. Mag. Poloneza se acha em Janowez, donde dizem passará a Varsovia, & dalli ao seu exercito, que acampa huma só legoa distante do dos Confederados, no caso que estes não tomem a resolução de servir no ajulte; porem elles parece que formão idéas differentes; porque o seu Marichal, assim como o Principe Dolhorucki partido de Ksiltawola para Janowez, mandou passar ordens univcrsaes, para que toda a Nobreza monte a cavallo, & sobpena da confiscação de todos os seus bens, concorra a servir com elle em serviço da Patria. Com tanta instancia trabalhão em accrescentar o seu partido, que tem seyto abraçar a confederação ao Ducado de Samogicia, que atégora eristio na obediencia do Rey, & lolicão o mesmo das Provincias da Prussia Poloneza, onde tem saqueado já tres lugares, & polto o fogo a outro, querendo obrigallas com o terror a interessar-se nos seus dictames, & perder a fidelidade que em todo o tempo destas perturbações tem mostrado a El-Rey. Não se sabe ainda o successo desta diligencia, porque o Bispo de Varmia tem convocado huma assemblea em Marienburgo, no dia 18. do corrente, para se deliberarem no que devem fazer. Assim como a guarnição Saxonia sahio desta Cidade entrãõ elles immediatamente a tomar posse della; & o General Guindowsky, que chegou aqui a 7. a guarniceo com 500. homens, sem de 200. que meteo nos arribaldes para a sua defenia, & passou logo ordem a 24. bandeyras que tinhão marchado da parte de Silezia, para que venhão a juntar-se ao seu exercito, & marchem todos a incorporar-se com os Confederados; & porque muyta da sua gente se acha desarmada, tem mandado pedir à Cidade de Danzick, que forneça huma grande quantidade de cavallos, pistolas, caravinas, espadas, & bocas. Ainda que o armaticio se tem prorogado até 8. deste mez, & a prorrogação se tem publicado em Lublin, os Confederados não deyxão de continuar os seus actos de hostilidade. Com que todas as disposições mostrão, que o seu animo he de proseguir a guerra; & já corre voz, que entre as suas tropas, & as Saxonias mandadas pelo General Bose, que estava acampado cum hum deslaxamento nas vizinhanças desta Praça, bouyera hum encontro, em que os Saxones achãõ com a ventagem.

Vu

Ozer-

O exercito de Saxonia se acha acampado ao longo do rio Vistula, para a parte da Polonia superior, occupando as suas tropas em formar huma linha junto a Pilié. Quatro mil homẽs que estão em Sendomiria, tem ordem para se irem incorporar nelle; & se espera de Saxonia o General Eckster, que já estã em marcha com tropas novas para o reforçar; & da mesma sorte a guarnição de Varlovia, que trabalha em pôr aquella Praça em bom estado de defenſa, ainda que os Confederados tem passado ordem às suas tropas, de não emprender nada contra ella. Assim nos vemos em vesposas de experimentar mos a guerra mais violenta que megora, porque ElRey já não insiste só em que a confederação se desfça, mas tambem em que o exercito de Polonia lhe entregue o Castellão de Cracovia, & o de Lituania, o Secretario da Coroa; & como os Confederados absolutamente o recusão, & o Czar prometta affiſtir com soccorros a S. Mag. se recusa que Polonia venha a perder a liberdade pelo caminho de a querer fazer mais ampla; & que ElRey se aproveite do dizeyto da conquista, para fazer o Reyno hereditario na sua Casa.

A L E M A N H A.

Vienna 12. de Setembro.

Segunda feyta, em que se celebrou na Corte o dia do nascimento da Serenissima Rainha de Portugal, irmã de S. Mag. Imp. chegou hum exprello mandado pelo Principe Eugenio, com a noticia de se haver aberto a trincheyra contra Temeswar no primeyro de He mez, sem embargo do muyto que o procurãrão impedir os sitiados com o continuo fogo que expedião da Praça; & que na noyte seguinte se aperfeçoara a linha paralela, para a parte direyta, & esquerda até o Paul, o que tudo se obrava felizmente, favorecido do bom tempo; esperando-se que continuando tão seco como agora corre, poderão os Imperiaes acharse tenhores della até 5. ou 10. do mez de Outubro. O Serenissimo Infante D. Manoel de Portugal, havendo-se chegado muyto a reconhecer a fortaleza da Praça, lhe matãrão com hum tiro de artilharia o cavallo, de que tambem ficou ferido higramente em hum geolho. Por hum desertor que sabio della, se tivẽrão muytas noticias da sua força, & situação, que podẽrão contribuir muyto à facilidade de a expugnarem. Tambem se soube haver dentro perto de mil Hungaros rebeldes, & huma grande quantida de de generos mercantis. Convem-se em que se acha guarnecida com 12U. homens; mas que o Graõ Senhor a não poderã se coorrec por falta de meynos, porque suppollo se publique, que virã em pessoa com hum exercito maior fazerlhe levantar o sitio; já muytos entendem ser maxima para animar os sitiados a se defender bem, a fim de arruinar neste sitio o exercito Imperial, & elle se achar na primavera proxima com forças superiores, para continuar a guerra.

Decifrados alguns papeis dos que se achãrão na tenda do Graõ Vizir, se descobrio, que os Infies emprendẽrão esta guerra com o conselho, & intelligencia de algumas Potencias Chriſtãas; porém Deos parece favorecer a justiça do Emperador, inspirando nos animos dos Valacos a abraçar o seu partido; porque sete mil em hum corpo se vierã unir ao Exercito Imperial; & publicão que toda a Valaxia quer saeudir o jugo Otomano, & submeterse na obediencia de S. Mag. Imp. O General Splem, que soy mandado entrar no Paiz inimigo, chegou até duas legoas de Beigrado, & se recolheu com mil cabeças de gado, sem haver encontrado partida al. uma das Tuos na sua marcha.

Aviã se de Carlotta capital de Croacia, que o Barão de Teuffendach, Governador de Zeng, havendo entrado com dous mil hoĩens de tropas, & milicias no Paiz dos Turcos, queimou, & destruhio todos os campos, desde Bihaz até Bresvirza, & Ostrous em Dalmacia com todas as forragens, & trigo, & grão de diversos generos, sem que os Turcos das Praças da fronteyra fizessẽr algum movimento.

Em quanto as cousas da Hungria caminhaõ com tão bom successo, as emprezas dos Infies não são mas bem succedidas contra os Venezianos; porque hontem chegou Espello de Veneza a Sua Mag. Imp. com a noticia de haverem levantado o sitio de Corfu na noyte de 21. de Agosto com tanta consulaõ, que deyxãrão no campo 56. peças de artilharia, & 6. morteyros, com todas as muniçoens, petrechos de guerra, & muniçmentos que trazião, & grande numero de gente, que se não pode embarcar com a pressa que os Commandantes deão à armada para se fazer à vela. Que os Venezianos com a sua frota em seu movimento

procurando dar-lhe batalha, de que ainda se não sabio o successo; mas que o Captao de hum navio Inguez chegado a Veneza, referia, que na noyte de 26. de Agosto, & a 27 pela manhã, ouvira hum grande ruido de artilharia da parte de Corfu, & entendeo ser a das duas armadas que se combato, de que se esperava avido por instantes.

O Marquez de Prie, havendo recebido de S. Mag. Imp. o titulo, & dignidade de Grande de Hespanha para si e sua posteridade, & para a sua Casa, partio aosehonem para Braxellas, a governar os Paizes baynos Austriacos, durante a ausencia do Principe Eugenio; & de cántinto passou por Haya a executar algumas commissoes. O Imperador enviou hum mandado conservatorio a El Rey da Grã Bretanha, em favor da Nobreza de Mecklenburgo, para a manutenção dos seus privilegios contra o Duque seu Soberano; & esteveo tambem aos outros Dilectores do Circulo da Saxonia inferior, para que todos unidos fação retirar os Russianos de Mecklenburgo; & sobre o mesmo particular escreveu em termos muyto fortes ao Czar de Moscovia. O Barão de Eichholtz, Enviado do Duque de Mecklenburgo, chegou ha poucos dias a esta Corte; & hontem chegou o Conde de Sverin Ministro del Rey de Prussia, para render o Conde de Meternich. O Conde de Cannitz le acha já de volta, & tem informado a S. Mag. Imp. do estylo das suas commissoes nas diversas Cortes do Imperio, para a qual por sua ordem. O Conde de Thum, herdeyro do Arcebispo Principe de Saltzburgo seu tio, se receberá hoje com a Princeza de Lichtenstein. O Conde de Gallach voltará brevemente à Corte de Roma. O Barão de Werzel, Tenente de Marichal de Campo General, foy acrefiteado por S. Mag. Imp. a General da artilharia. O Regimento de Infanteria vago pela morte do Conde de Gurullen, foy conterido ao Sargento General Monf. Allon de Livingstein. O cargo de Eltrib:yro mór da Imperatriz mãy foy dado ao Conde de Martnitz, que logo tomou a posse d'elle com as ceremonias costumadas; & o Conde Antonio Maria de la Torre, & Valpolicella, Gamarilla de S. Mag. Imp. & do seu Conselho de estado, foy declarado Domingo Sacerdote intendente da cozinha da mesma Senhora Imperatriz.

Francia 19. de Setembro.

O Circulo de Rbin superior tem tomado a resoluçãõ de fornecer ao Imperador o seu contingente, no donativo para a guerra contra os Turcos, parte em dinheyro, parte em tropas. O de Suevia, conforme as cartas de Ratisbona, presencou na Dieta huma conta de que contribuo durante a ultima guerra, & impoza m muyto mais que a parte que lhe toca. O de Franconia fez o mesmo, & ambos pedem à Dieta, lhes faça bom o excesso, para se poderem achar em estado de concorrer para as outras necessidades, que houver no Imperio; attendendo que o primeyro se acha tão arenhado, pelo muyto que lhe fiquera padecer, assim os inimigos, como os nacionaes, que em muitos annos se não poderá restabelecer. O segundo insiste em que se reforce a guarniçãõ de Philipsburgo.

A Regencia de Dulseldorp pede satisfacãõ à de Colonia, do attentado que cometeo, tirando de noyte os marcos, que separavãõ as fronteyras do Ducado de Juliers, & Arcebispoado de Colonia, alargando os seus limites da parte de Hulchrath, & porque os estudantes da Universidade de Colonia, unidos com alguns de Luverburg, levados de hum zelo pouco politico, entrãõ nas terras de Juliers, a destruir, & roubar huma Igreja dos Protestantos, edificada ha pouco tempo em Frechen, & a casa do seu Ministro; não se pede a Colonia a reparacãõ deste dano, que ella já lhe offeroce, mas que se lhe entreguem os culpados, para os fazer castigar, segundo o merecimento das suas culpas. Escreve-se de Helvecia, que o Nuncio Caraccioli se prepara a partir para Viena, com as faxas que o Papa manda ao Archiduque; & que El-Rey de Sicilia se achava ainda na Abbadia de Ternier, junto a Anancy, mas que brevemente passava a Chambury.

Hamburgo 18. de Setembro.

As differenças nadas no Ducado de Mecklenburgo, entre o Duque, & a Nobreza, continuãõ com grande prejuizo do Paiz. O Duque não podendo lá submeter ao seu arbitrio todos os nobres dos seus estados, contra os privilegios que logrou pelas contribuiçoes do Imperio; buscou o meyo de o conseguir pela força, valendo-se das do seu grande aliado o Czar de Moscovia, que com o fundamento de casar com a Duquesa viuva de Curlandia sua sobrinha, o nomeou por Generalissimo das suas tropas em Alemanha; & com

o pretexto de mandar hum grande socorro a Scarslund, lhe introduzio nas suas terras hum grande numero de mil homens, que se aquartelárao pelas terras da Nobreza, obrigando a muytos a deyxar as suas casas, & fazendas, & passar a estabelecerte nas terras dos Principes vizinhos; & por causa das suas representaçoes, se tem queyxoado ao Czar de Moscovia o Emperadores do Circulo de Saxonia inferior, onde o Ducado de Mecklemburgo tem a sua situaçõ. Agora passando as tropas Russianas a Selanda, se entendeo que ficava o Paiz aliviado; porém ainda ficou nelle hum Regimento Russiano de 800. cavallos, & com as bagagens, ha mais de 400. cavallos, a que he necessario fornecer forrages. Como a Dieta ordinaria do Paiz: & se deve ajuntar a 16. em Straberg, Mont. de Ballewitz, Conselheyro privado do Duque de Holstacia, que he nacido em Mecklemburgo, partio para aquella Cidade, para se acabar naquella Assembleia, & propor nella hum projecto, que conforme se diz tem sido aprovado por algumas Potencias, para terminar as sobreditas differenças, & se evuarem as consequencias, que pôdem produzir, se os Padrinhos chegarem a pegar nas armas.

As cartas de Copenhaghen de 15. do corrente dizem que o Czar de Moscovia mandára desembarcar alguns Cozacos em Scania, com ordem de trazer linguas do Paiz, de que se podessem saber os aprestos dos inimigos; que elles o executárao felizmente, & trouxerao prezos hum Official, & alguns Soldados, pelos quaes se soube que El-Rey de Suecia era esperado naquella Provincia a toda a hora, & que as tropas Suecas occupavao tres corpos, dos quaes estava acampado hum em Sond, outro em Raaz, & o 3. em outro sitio, de que nao souberao dizer o nome; que havia ja na Provincia mais de 2000. homens, & que em chegando o resto das tropas, teria S. Mag. Sueca hum exercito de 30000. ao menos; & que se tinha ordenado a armada que está em Karelsroon, se fizesse ao mar, tanto que estivesse provida de tudo o necessario. O resto das tropas Russianas tinha chegado a 14. à ilha de Selanda, & só faltavao mil cavallos que se esperavao de Mecklemburgo por terra. Que S. Mag. Czariana, & Dinamarca, passárao mostra a toda a gente, que se ha de embarcar, que chegará ao numero de 30000. homens, entre Infantaria, & Cavallaria, & que ainda que se faziao com pressa todos os preparativos necessarios, para se fazer o desembarque, intentado a 15. se nao poderia fazer até a 21. ou até a 25. ao mais tardar; porque se esperava ainda hum grande numero de embarcaçoes para a condução das tropas. Que a guarnição de Copenhaghen devia tambem sair ao sabado, para acampar com as outras tropas; & entre tanto se entregava a guarda da Corte ao cuydado das milicias.

Escreve se de Leipzig com cartas de 16. de Setembro, haverse recebido avisos repetidos da doenca do Principe Electoral de Saxonia, com a segurança de que estava ja livre de perigo. Que a Electriz viuva, máy del-Rey de Polonia, estivera muyto doente, mas havia tres dias que se achava melhor: que o Conde de Promnitz passára por aquella Cidade, voltando a Sorra Villa da Lusacia inferior, onde faz a sua residencia; & que a Princesa de Saxonia Weissenfelds sua esposa, o havia de seguir a 17.

As cartas de Berlin de 15. dizem que a Rainha voltára alli de Wusterhauzen no dia antecedente, & que determinava partir para Hannover com a Princesa sua filha mais velha, no dia 24. de Setembro, & que se entendia que El-Rey partiria tambem algumas semanas depois para Hannover, ou Goer, a ver a S. Mag. Britanica seu sogro. Tambem se havia mandado passar algumas tropas Prussianas para a fronteyra de Polonia, por se receber aviso que os Confederados daquelle Reyno tinhao entrado dentro na Prussia, & cometido algũas desordens.

As noticias de Hannover dizem, que El-Rey da Grã Bretanha, havendo experimentado conhecidas melhoras nas suas queyzas com o remedio das aguas de Pyrmont, se recolhera a Herrenhauzen, onde passára mostrã as suas guardas, & a outros Regimentos das suas tropas, apparecendo as guardas vestidas na mesma forma, & com a mesma magnificencia, que as suas guardas do corpo da Grã Bretanha; que dali se recolherá à sua Corte Electoral, sem que ainda se sayba, quando se deve reituir à Grã Bretanha.

GRAN BREITANIA. Edimburgo 12. de Setembro.

Depois de muitas contestaçoes, que tem havido sobre o lugar, em que devem ser fundados os 89. Cavalheynos Escoczes, puezos nesta Reyno; pertendendo estes que

fossem

foi em Escocia, em virtude dos privilegios communs da Nação, & da liberdade dos vassallos, estabelecida pela *Carta magna*, de que os Escocozes deviaõ gozar, depois da uniaõ dos dous Reynos, requerendo os procuradores del-Rey, que passassem a Inglaterra, para serem sentenciados segundo as leys do mesmo Reyno, na forma de huma clausula do mesmo tratado de uniaõ, que declara que os que tiverem cometido em Escocia o crime de lesa Magestade, serãõ julgados conforme as leys de Inglaterra: & sobre a escolha dos Jurados, ou Juizes do facto; allegando os Procuradores del Rey, que se não podiaõ escolher no Paiz, sem que se achassem entre elles alguns parentes, ou amigos de noventa prezos, em que ha muytos senhores de terras; se resolveo na Corte, que fossem conduzidos a Inglaterra, & sentenciados conforme as suas leys. Com esta resolução chegou hum expresso ao Lord Clark Chefe da justiça, & ao General Carpenter, & depois de haverem conferido ambos, mandou o General advertir ao Governador do Castello, & aos Carcereyros das outras prizoens, para entregarem os prezos às tropas que os haviam ir buscar a 11. do corrente, para os conduzir a Carlila, concedendo-lhes oytro dias de termino, para se aprestarem para a jornada. Os prezos supplicarãõ ao General, quizesse conceder-lhes hum prazo mayor, para terem tempo de haver dos seus parentes algum dinheyro para a despeza do seu sustento; o General foy pessoalmente ao Castello, & lhes disse, que não estava na sua mão acordar-lhes o que lhe pediãõ; mas havendo recebido a 7. outro Expreso lhes mandou advertir, que não partirãõ antes de 14. Comtudo elles despacharãõ hum Expreso a Londres com huma petição para o Principe Regente, assignada por todos, exceptuados sete, que não quizerãõ pôr nella os seus sinaes, dizendo nella: *Que lhes era muy sensivel sabrem de hum Paiz onde tinha succedido o facto de que os accusavãõ; e onde só podiaõ achar os meyos de disculpar-se, passando-os a outro onde se achavãõ destituídos de todo o soccorro: II. que lhes não era menos penoso e ser levados, quasi no mesmo tempo em que lhe davaõ a noticia de partir; antes de poderem ver os seus parentes, receber algum soccorro de dikeyros, e dispor das suas cousas: III. que lhes parecia muy duro o ver-se despeçados dos seus bens, antes de ser convencidos do crime de que os accusãõ; achando-se reduzidos a extrema neccesidade; e sem embargo de todos serem Cavaltheiros, e de Casas nobilissimas, e pedindo esmola para passar o caminho até hum paiz estranho, onde devem onvir as suas farrugas de vida, ou de morte.* O General Carpenter movido da piedade, lhes mandou assegurar, que no caso que o expresso não voltasse com a resposta da sua petição até segunda feyta, elle lhes deixaria a sua partida até a quinta. Os Jacobitas se queyzaõ muyto da transposição destes prezos, & divulgarãõ sobre ella hum papel intitulado: *Jurisdicção da Corte da Justiça, defendida pelos artigos do Tratado da uniaõ: mostrando ser contra o estipulado nella.* Ao mesmo tempo q os prezos geralmente fizeram a referida diligencia, os que estavãõ na prizaõ de Talbooth, prendendo ao mesmo carcereyro, ao guarda das chaves, & à sentinela começavaõ a salvar-se; & o fariãõ todos, se hãõ a vizinheira vizinha não começara a bradar pela guarda grande, que acodio com tanta pressa, que só quatro puderãõ fogir. Outros que se achavãõ prezos nas casas do Conde de Winston, havendo minado huma parede da casa vizinha, tiveram a fortuna de escapar. Predeo se hãõ homem chamado Forbes, por se suspeytar haver favorecido esta evasão. Espera se com impaciencia a resposta da Corte; & entre tanto se tem determinado que os prezos serãõ conduzidos a Carlila com a guarda de hum destacamento de Dragoens, & Infantes, mandada pelo Coronel Gbest.

Londres 16. de Setembro.

Mons. de Yberville, Enviado extraordinario de França, que tinha partido para a sua Corte, quando S. Mag. Brit. sabio daqui, voltou inopinadamente a esta Cidade, & não segura-se que o motivo da sua jornada, (consulte sobre a assinatura em que se achãõ as cousas del-Rey de Suecia, & que apresentou ao Principe Regente hum memorial que contém em sustancia: *Que considerando S. Mag. Brit. com grandissimo desprazer, que todos os seus vassallos officios, e renovadas instancias que tem seyto, para pacificar as perturbacoens do Norte, não tem produzido effecto algum; antes agora teve a noticia, de que S. Magest. da Grã Britania mandava ajuntar este verão a sua armada com a de Dinamarca contra aquelle Principe; continuando sempre no designio de converter a guerra do Norte em guerra paz feliz: pedia a S. Mag. Brit. que esse mandado recobrer a sua armada, para que pudesse ter occasião de o convidar a se unirem ambos;* para

para de mão commua procurarem os meyois mais convenientes de conseguir o referido socorro, e q' q'ub
 a Mex. Christã. encaminhava esta diligencia à Regencia de Inglaterra, e não ao mesmo Rey em
 Alemanha; por este negocio tocar directamente a este Reyno. Este Ministro apresentou ao Príncipe,
 & à Princesa o retrato del Rey seu amo guarnecido de diamantes, & pede com promptidão
 a resposta do seu memorial, fazendo conta de se recolher a França no fim desta semana,
 ou no principio da que vem. Os partidarios del Rey de Suecia publicão, que o cofario que tomou
 o navio Inglez na altura de Yarmour, era Francez com bandeira de Suecia; & que o
 seu unico desiguo, era dar bulca ao dito navio, para levar a Mylor Duffus, entendendo que
 tinha nelle.

Os Commissarios da Thefouraria havendo tido a noticia de se haver descoberto huma mi-
 na de prata em Elcoccia, no sitio de Haddington-Clife, mandáráo duas pessoas a examinar a
 verdade, & a qualidade do metal. Pela conta que se fez na Casa da moeda, se acha haverle fa-
 bricado nella desde 15. de Agosto do anno passado de 1715. até ao presente hum milbaõ, &
 54U 145. libras esterlinas em ouro, & perto de sete mil em prata. Nos alicerces que se abrem
 para a Igreja de S. Maria de Walmock na rua do Lombardo, se tem achado grande copia de an-
 tiquidades, que segundo se discorre, foraõ alli depositadas no tempo dos Romanos. Por car-
 tas de Balfon capital da Nova Inglaterra de 13. de Junho, se tem a noticia de se achar aquella
 Provincia novamente ameaçada das invasões dos Indios; & que se tinha feyto naquella
 Cidade huma assemblea geral, em que se tomáráo todas as medidas necessarias para se opor
 aos seus desigios.

FRANCA.

Paris 16. de Setembro.

O Cardeal de Noailles sendo informado, que os Padres da Companhia, não obstante a
 sua prohibião, começavaõ a pregar nas suas Igrejas, & a consellar os seus Novicos, &
 Pensionarios, os mandou novamente advertir, querendo darlhes Confessores de fóra;
 porém elles lhes responderão, que sendo sujeitos a Roma, & não a Pariz, o interdito de Sua
 Eminencia. podia ser valido no que tocava às suas ovelhas, mas não no interno da sua Com-
 munião. Divulga-se ser chegado de Roma hum Padre desta Religião, que assiste ha 4. an-
 nos naquella Curia, encarregado de algumas commissões da parte do Papa; & que o Cardeal
 de la Tremouille, na ultima audiencia que teve de S. Santidade, lhe apresentou hum projecto
 de ajuste sobre o negocio da Constituição; que S. Santidade o recebeu muy benignamente,
 & o Cardeal sahira muy contente dos seus pés. Porém algumas cartas particulares de Roma
 dizem, haverle levantado outra nova duvida sobre o ajuste da Constituição, & o Cardeal
 de la Tremouille se queyza ao Duque Regente, de que o Papa está novamente tão irritado
 contra o Cardeal de Noailles, que começa a proferir algumas palavras contra elle; porém o
 procedimento do Abade Chevallier em Roma, he de tanta satisfação desta Corte, que se tem
 resolvido mandar-lhe em agradecimento huma ajuda de custo de seis mil libras. O Duque
 Regente communicou ao Arcebispo de Bordeaux o cuydado que lhe davaõ as differenças, que
 ha entre esta Corte, & a de Roma, por causa da Constituição; & aquelle Prelado tem feyto
 sobre esta materia huma Assembleia de oytto Bispos nesta Cidade, mas como a sua declaração
 depois de varias sessões, não corresponde à satisfação que S. A. Real esperava; a remeteo ao
 Cardeal de Noailles, que se mostra sempre firme em não acytrar a dita Constituição, sem
 explicações. S. A. Real desejando dar fim a negocio de tantas consequencias, dizem tem no-
 meado seis Prelados, para examinarem, & resolverem o que nelle se deve obrar; & destes se
 nomeaõ o Cardeal de Rohan, o Arcebispo de Bordeaux, & os dous Bispos de Troya. Tam-
 bem manda passar a Roma com brevidade, por Embaxador de obediencia, ao Duque de la
 Feulhada, que segunda feyra faz partir para aquella Curia o seu Mordomo, a prepararlho
 palacio, & as mais coulas necessarias para a sua assistencia; & entre os mais aprestos que aqui
 faz, se trabalha em huma ceca de prata para o seu serviço, que lhe custará 150U. libras.

O Príncipe de Conti se detem na sua casa de campo de Iffly desde 11. do corrente para
 alli convalescer de tomo. O Duque de Bourbon, que no mesmo dia partio para Chantilly, en-
 doudo à caça em 16. se lhe ajoelhou o cavallo, mercedo as mãos em huma nova de coelhas, &
 ao levantarle lhe deu hũa cabeçada tão forte, que lhe fez hũa grande contusão no sobrelho,

o teve 24. horas sem sentidos, provocando-o depois a vomitar, & a lançar algum sangue pela boea, o que o obrigou a sangrar-se logo por cautela; & supposto tenha ainda o olho muy inchado, se espera que sarará brevemente.

O Conde de S. Mauricio Enviado extraordinario do Ele yor de Colonia; o Conde Barão Enviado extraordinario do Graó Duque de Tolana; & o Marquez Mary Enviado extraordinario da Republica de Geneva, tiveram audiencia de despedida de S. Mag. Christ. & se preparão a partir para as suas Corres. O Presidente Mahoe, Enviado extraordinario de Loretana, teve a sua primeira audiencia publica com todas as ceremonias costumadas; & se purados de Tunis tiveram tambem a honra de laudar a S. Mag. a quem apresentará hum casta do seu Bey, em húa bolta de seda carmezi. O Duque Regente passou a 21. mostra pessoal ás guardas del Rey, aos granadeyros, que estavaõ vestidos de novo, & ás duas companhias de mosqueteiros. Manda se formar hũ corpo de exercito em Brovage entre a Rochela, & Rochefort, & começaõ a sahir já daqui para aquelle sitio varios Officiaes de guerra, & alguns dos que administraõ os Hospitales. Divulga-se que he para empregar os soldados em alimpar, & amplificar as salinas, & fazer hum novo canal, de que redundará grande conveniencia ao paiz. Tem se mandado passar as nossas melhores tropas para as fronteiras de Heilpanha; & o General Albergotti tem ordem para as repartir por quartels de tal maneira, que sendo necessario se possa ajuntar com grande brevidade.

O Embayador extraordinario de Saboya teve a 18. huma audiencia particular do Duque Regente sobre as differenças dos Principes do sangue com os Principes legitimados; & a 19. a pertencido do Duque de Bourbon, pretendendo em nome del Rey seu amo ajustallas, & estabelecer entre todos huma boa correspondencia de amizade, como deve haver entre taes pessoas, & de parentesco tão proximo; mas este Principe se não achava em estado de poder tratar em materias deste genero. Com os outros Principes tem passado os mesmos officios, desejando fazer esta composiçãõ, em quanto durarã as frias do Parlamento. Filis-fis tambem em que El Rey de Sicilia pretende huma filha do Duque Regente, para malhar do Principe do Piemonte seu filho, querendo por este modo fortalecer as suas intelligencias com a aliança d' sta Coroa.

Aqui se receberãõ cartas por Polonia de alguns Officiaes Franceses, que se achãõ no exercito Otomano, no dia da batalha de Peter-varadia, & confirmãõ tudo o que se elctive da Alemanha, em ordem á perda dos Turcos, acrescentando esta circumstancia, que os príncipes Baxás fizeraõ hum papel para se dar ao Graó Senhor, assignado por todos, no qual assignaõ ao haverem todos feyto a sua obrigaçãõ, & trabalhado muyto por executar as ordens de S. A. & depois de lhes mostrarem o estado do exercito, lhe pedom queyra fazer em pessoa a campanha, para que a sua presença alente os animos dos Soldados, & com muyto numero poder tratem a delicia de Temetwar, divertindo o dos inimigos com huma invasãõ de 40. Turcos, & Tarcas, pela Transilvania.

H E S P A N H A.

Madrid. 9. de Outubro.

Havendo continuado os Officiaes do Regimento do Duque de Havre, que estaõ na Corte, a fazer deyxãõ dos seus postos, se lhes não tem admitido as suas petiçõens, antes mandou S. Mag. que no termo de seis semanas, se lhes usãõ deveyr memorial, não se falle nesta materia; & acabado este tempo, poderá cada hum pedir o que lhe convier separadamente dos outros. Não foy a Condesa de Tajada a senhora nomeada para occupar o lugar de Dama da Rainha, em lugar da Duquesa de Havre, mas a senhora D. Francisca de Silva, mulher do Conde de Taboraã, & irmã do Marquez de Montemayor.

Manda-se executar em todas as Provincias da Monarquia a nova reforma, & para este effeito passãõ como Inspectores o Tenente General Alendariz a Catalunha, Carraciolo a Aragoã, & Valençã, & o Marquez de Naval Marques a Estramadura, & Castella.

S. Mag. desejando aliviar os seus povos da pezada carga dos quartels, foy servido mandar que as tropas se repartãõ pelas Praças com turno alternativo; & para este effeito se tem mandado prover de munições, & bastimentos os Castellos de Alicante, & Cathagena, & os mais situados na costa maritima, desde Cadix até Catalunha. Dizem que se reformaõ sepe

Soldados em cada companhia; & que ainda que os soldos ficã diminutos, serã mais exatamete satisfeitos.

Estrevese de Cadiz haverse começado a dar guias para a entrega dos effeitos da Frota do Almirante D. Manoel Lopes Pintado, debaixo da regra prevenida nas primeiras ordens que se expediraõ; porẽm fica suspenã a descarga dos que trouxe a de D. Fernando Chacou, esperando o ultimo expediente que se toma nesta Corte.

A primeyra conforme o regillro, traz em dinheiro 4. milhoens, & 493U. patacas, 2U. marcos de prata lavrada, 100U. libras de Cochonilha, 80. ou 90U. libras de amil, perto de 200U. elcados em outras mercadorias, & 600U. escudos para El-Rey. A seguiu: la tem a bordo hum milhaõ, & 400U. patacas para S. Mag. & 3. milhoens, & 500. patacas de particulares. Entendo-se que os effeytos de ambas importaõ 10. para 11. milhoens de patacas.

A semana passada teve a sua primeira audiencia publica de suas Magestades, & AA. com as ceremonias costumadas D. Jorze Rubb, Enviado extraordinario del Rey da Grã Bretanha. Cobriote por Grande de Hespanha o Duque de Solferino, sendo seu Padrinho o Duque de Miranda. O Conde de Frigiliana vai convalecendo pouco a pouco da sua perigosa enfermidade. O Conde de Aguilares e seu filho continua ainda incognito a assistencia desta Corte, & tem se ajustado o casamento de sua filha com o Conde de Fuenfaldanha. Corre como noticia certa haverse concedido licença ao Duque de Havre para se retirar onde lhe parecer, & levar em sua companhia a Duquesa sua mulher.

PORTUGAL.

Lisboa 24. de Outubro.

A Rainha N. S. visitou segunda feyra em publico a Igreja dos Religiosos de S. Pedro de Alcantara, onde se celebrou solemne a sua festa, em companhia da Senhora Infante D. Francisca, ja convalcida da queyza, que a obrigou ao remedio de sangrias, a semana passada. O Serenissimo Principe do Brasil se acha tambem muy restabelecido da molesta, que padecco estes dias. Quinta feyra em que El-Rey Nosso Senhor cumprio annos, se festejou a memoria do seu nascimento em Palacio com gala; e os Ministros estrangeyros concorserã a dar o parabem a S. Mag. a quem toda a Nobreza, & Tribunaes honrã as cidades. O Secretario de Estado em obsequio deste mesmo festejo, deu hum magnifico jantar a varios Ministros, & peiloas de distincão; & pela Cidade houve Comedias, & festas particulares em varias partes.

Ao Conde de Unhaõ naceo em 14. do corrente huma filha, & na semana passada naceo ao Conde de Resonjo hum filho, que logo foy baptizado, & he o primeyro varão que teve.

Por resolução de S. Mag. de 22. de Setembro, tomada em Consulta do Conselho Ultramarino, se pallou hum Alvarã em forma de Ley, que foy publicada em 25. do corrente, na Chancellaria mór do Reyno, & corre impressa; pela qual S. Mag. ordena, que toda a pessoa que voluntariamente sentar praça de Soldado, para servir a S. Magest. nos presidios do Reyno de Angola, depois de alli servir seis annos, se po terã receber sem impedimento algum para as suas terras, naõ se havendo casado naquelle Paiz; porque os casados como moradores, & povoadores d'elle, naõ poderã habitar para o Reyno sem licença especial de S. Mag.

Esta semana entrãõ dous navios do Maranhão; sem darem noticia alguma da frota da Bahia, & sã daõ a de haver partido o Governador Christovão da Costa Freyre para o Graõ Pará, a continuar a guerra contra os Indios barbados, que incommodaõ aquella Conquista.

Nesta Corte se acha hum Mestre de lingua Francez, por nome Lelang, natural da Cidade de Paris, & morador na rua de João Bras ao poço novo, que ensina a fallar, ler, & escrever a toda a pessoa curiosa, & com toda a perfeicão em seis mezès; e vay pelas casas assignar a composicão, & abve humo aula publica em sua casa, pelo principio do mez de Novembro, das sete horas da manha até às nove; a duas patacas cada discipulo

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SILVA, Impressor de S. Magestado:

Com todas as licençãs necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 31. de Outubro de 1716.

ITALIA. Roma 12. de Setembro.



O Consistorio que houve a 2. do corrente deu S. Santidade parte aos Cardeas da perda dos Turcos em Hungria, & se resolveo que no Domingo seguinte se darão graças a Deos pelo bom successo que soy seruido dar às armas Christãas, como tambem mandar ao Principe Eugenio o chapeo, & estoque, de que os antigos Pontifices costumavaõ fazer presente aos Principes que pelejavão em defença da Igreja contra os Infiéis; & no mesmo dia fez escolha de D. Alexandre Albani seu sobrinho, para levar a Vienna as faxas brancas para o novo Archiduque.

A 3. assistio o Papa à Congregação do Santo Officio, & depois deu audiencia ao Cardeal Ottoni. A 4. a deu aos Embaxadores de Veneza, & Malta, & o primeyro lhe deu parte de haver recebido noticia do mau successo que os Turcos tiveram no alãto da contra-esarpa da Fortaleza nova de Corfu. A 5. passou à Igreja de Santa Maria Mayor, onde teve Capella publica, & alli lhe forão apresentados pelo Cardeal de Schrottembach os dous Estandartes, & duas Caudas de Cavallo, que o Imperador lhe mandou, das que forão ganhadas aos Infiéis, o que se fez com toda a solemnidade; & depois se cantou o *Te Deum*. As Igrejas desta Cidade celebrãõ com os seus finos a apresentação destes trophéos. O Castello de Santo Angelo fez o mesmo com a descarga da sua artilharia; & os moradores na noyte subsequente com illuminações, & fogo; saltando 16 aos repiques a Igreja de Santiago dos Hespanhoes; & às luminarias o Palacio de Hespanha, o do Cardeal Acquaviva, & o do Principe de Palestrina. Neste mesmo dia chegou de Napoles hum correyo mandado pelo Senhor Vicentini, Nuncio de S. Santidade naquelle Reyno; & outro expedido pelo Vice-Rey ao Cardeal de Schrottembach, com a nova de haverem os Turcos levantado o sitio de Corfu, & sabido do Canal sem alguma opposição, o que mortificou muyto a S. Santidade. A 7. fez o Papa Capella em S. Maria del Populo, & alli benzeo o estoque, & chapeo, q mandou no dia seguinte ao Principe Eugenio pelo Senhor Raiponi, o qual leva tambem 200U. florins ao Imperador para a despesa da guerra; & quantidade de medalhas para os Generaes, & Cabos do exercito de Hungria.

Roma 4. de Outubro.

A Qui tem chegado noticias da Esquadra de Portugal, & dizem q havendo chegado ao Cabo branco na Ilha de Corfu, & não achando já noticias da Armada Christãa, notio em q esteve surta em quanto durou o cerco da Praça, voltou aos mares de Napoles, & passa a tomar alguns mantimentos em hũ dos portos de Sicilia, para se recolher a Lisboa, onde esperavaõ chegar até os principios de Novembro. Acha-se aqui de partida para a Corte de Vienna a Princesa de Valaxia, que pode achar caminho de escapar com dous filhos à ira do Sultão dos Turcos, depois de lhe haver entorcado em Palacio ao Principe Cantacuzeno seu marido, & de lhe tomar huma filha para o seu Serralho.

Veneza 19 de Setembro.

P Or huma *Marsiliãna*, chegada segunda feyra de Corfu, donde partio no 1. do corrente, se confirma a noticia do levantamento do sitio, & da precipitação com que os Turcos se retirãõ daquella Ilha; acrescentando que o Capitão Bará, favorecido de hum vento do Levante, & ajudado pelas Galês, & Galeotas, fizera sahír a sua Armada do Canal ao reboque a 26. de Agosto, & navegara para o Archipelago. Que o Capitão General Pizani o seguirá com a sua Armada, reforçada com as esquadras auxiliares, & se esperava na Ilha com impaciencia a noticia do successo. Mas outros avisos que aqui correm, dizem que o Capitão General tinha ordem do Senado para a não seguir.

O Senado querendo remunerar os famosos defensores de Corfu, ordenou sabbado passado, q a Antonio Loredano, General das Ilhas, se lhe daria o titulo de Cavalleiro, & ao General Conde de Schulerburgo se lhe fará hum presente de huma espada: & hum bastão gracioso

recido de diamantes, de valor de 4U. Ducados, com huma penção de 3U. Ducados cada anno; & que para memorias do seu valor, se lhe levantará huma estatua de bronze na Praça de Corfu. Tambem se resolveo de premiar os outros Generaes, & Cabos que alli assistirão, querendo que juntamente sirva esta satisfação de premio, & de estímulo.

A L'E'M A N H A. *Viena 19. de Setembro.*

Domingo passado se fez nella Cidade a procissão solemne, com que todos os annos se celebra a sua feliz defensão do apertado sitio que padecero no anno de 1683. & se cantou o Te Deum, em solfa de particular composição, com tres descargas de artilharia, & mesquetaria. Suas Mag. Imperiaes assistirão a este acto com Monf. Spinola Nuncio de Sua Santidade, o Conde de Luc Embayzador de França, & o Cavalleyro Grimani Embayzador de Veneza, com hum grande cortejo de Nobreza de ambos os sexos.

Segunda & terça feyta chegarão dons Expressos de Veneza com a feliz noticia de havermos os Turcos deyxado a Ilha de Corfu, embarcandose em desordem, & fazendo-se à vela para o Archipelago.

Do nosso exercito temos a noticia de se avançar a operação do sitio de Temeswar com bom successo, entendendo-se que chegada a artilharia grossa que alli se espera brevemente, será precisada a render se aquella Praça em pouco tempo, mas q̄ entre tanto lhe assistirão 8. peças, com que procuravão arruinar-lhe a Palanca; & a bombardeão com quatro morteyros, cujo effeyto soy tão horrivel entre os moradores, que se ouvião no campo os gritos das mulheres, & meninos. Os sitiados tambem da sua parte respondem vigorosamente com a artilharia, mas sem grande damno dos sius dores. A 10. fizeram huma sabida da parte do nosso ataque da mão esquerda pela madrugada, & avendo apanhado de repente, & morto a nossa sentinela, se avançarão até a vanguarda, & puzerão em rebate algũs regimentos; mas foram recusados logo com grande perda, chegando a nossa a perto de 100. homens. Na nyte subsequente avançamos o nosso aprecebe até 60. passos do fosso da Palanca. Os inimigos fizeram outra sabida contra os nossos trabalhadores; mas foram rebatidos valerosamente pelas nossas tropas, à custa de 100. pessoas, entre mortes, & feridos; perdendo elles hum grande numero de gente, entre a qual foram os Spahis os que padecerão mais. Nós até-gora havemos perdido somente 300. homens neste sitio. Depois que hũ engenheyro de ferrou da Praça, se labe pelos que depois vierão render se ao nosso campo, q̄ os outros Engenheyros estaõ com guardas tão apertadas, como se fossem prezos; & todos unanimemente coavem, que a guarnição da Praça se compoem so de 4U. Janizaros, 1500. Spahis, 500. Tartaros, & perto de 1U. moradores, a que fizeram tomar as armas. Tambem assegurão reconhecer se já huma grande falta de viveres entre os sitiados.

¶ Falla-se em que rendida aquella Praça até fins deste mez, deyxará o Principe Eugenio o governo das armas Imperiaes aos Generaes Palfi, & Heister; & chegará a esta Corte, para conferir com o Emperador sobre as ulterieres operações desta campanha.

O Conde de Drascowitz, que manda na Croacia hum campo volante, achando-se acampado em Costainitza na ribeyra de Unna, mandou o Conde Erdedi com hũ corpo de tropas ao Reyno de Bosnia, para queymar Dubizza. Este se avançou tanto, q̄ se meteo de bayxa da artilharia da Praça, forçou a palanca, & poz o fogo à Cidade, & houvera queymado tambẽ o Castello onde os Turcos se havião recolhido, tenão fora precisado a retirar se, pela força de huma grande chuva que sobreveyo. Voltou depois com 600. homens entre Infanteria, & de Cavallo, para forçar o Castello, mas já o achou desamparado dos inimigos, com tres peças rebentadas, & outra lançada no Rio; & assim voltou ao campo, & a 22. se devia ajuntar com o General Anibal Heister, & marchar contra Novi. Os Turcos tem lançado pontes sobre o Danubio, & feyto passar hum corpo de 15U. Tartaros, para incomodarem os Imperiaes.

Hamburgo 25. de Setembro.

ADilação que se observa em executar a empresa do desembarque em Scania, faz correr a voz de se haver intrometido alguma Potencia com proposições de paz, para se evitarem as suas consequencias, que não podem deyxar de ser funestas, supposto o empenho dos dous Principes uniaes, & a valerosa disposição que o defensor os espera. Escreve-se de Suecia achar se El Rey com hum exercito de 33U. homens repartidos em tres cor-

po, com grande quantidade de mantimentos nos almazens das Praças fortes, que ha no campo de dez milhas de distancia do campo. Porém de Copenhaghen se assegura, que a execução deste designio ficava fixa para o fim deste mez, & que para suprir a falta de navos de condução, estavam já promptas para este serviço quatro naos de guerra Russianas, q se achavão furtas no porto daquela Cidade; & que a Armada grande hade cobrir todos os navios destinados a este desembarque, para estarem sempre com seguranças promptas á retirada.

Escreve-se de Petersburgo citarem-se aparelhando na Libeta Ratuzari por ordem do Czar sete naos de guerra, que haõ de vir unirse com tres que estão em Revel, para juntas passarem a Copenhaghen, querendo S. Mag. Czariana ter consigo todas as suas forças navaes Tam- bem da mesma parte se diz, fallar-se muyto em executar hum grande designio que Sua Mag. Czariana tem formado ha muytos annos na sua idea, que he abrir a comunicação dos dous mares Balthico, & Branco, por hum canal que terá 200. braças de largo, com vallas de quatro braças de grossura; que os Engenheyros tinhaõ ido já examinar os lugares por onde se poderia emprender esta obra, & acháraõ que não era impossivel, ainda que dependia de grande trabalho, & igual despeza.

As noticias de Polonia tornaõ a dar esperanças de se ajustarem as differenças, que ha tanto tempo arruinão aq uele paiz.

G R A N B R E T A N H A. *Edimburgo 19. de Setembro.*

Todas as pessoas que estavam prezas nesta Cidade, em Sterling, & Blaxnell, pelo crime da tublevação, partirão a 15. para Carlila, em numero de 56. com huma guarda de Dragões, & Infantaria; os outros que estavam no Castello, os seguirão a 16. Os Jacobitas, & outros mal intencionados, se ajuntarão neste dia em grande numero, com o designio; conforme se creê, de executar hum tumulto, & livrar os prezos ao tempo que sahisses, & houve hum que por huma janela disparou hum pistola contra hum Official del-Rey; mas alguns Soldados os fizeram dividir, fazendo alguns tiros sobre elles. & o General Carpenter fez mayor a segurança, mandando pôr em armas o Regimento de Egerton, & hum parte do de Montague, & assim partirão sem opposição para Carlila, guardados pelo Regimento de Carpenter, hum batalhão do de Montague, & hum parte do de Egerton. Duas horas depois chegou hum Expresso da Corte, com ordem para que o Marquez de Huntley, ficasse no Castello, pelo que foy separado dos outros, & voltou a esta Cidade, para a prizaõ em que tinhaõ ficado o Visconde de Strathallan, o Lord Rollo, & Mons Smith de Methuen. Os Comissarios, que devem fazer a inquirição dos bens confiscados, chegarão já a esta Cidade.

Londres 25. de Setembro.

Dicorre-se que El-Rey voltará brevemente de Hannover, & se achará no principio de Novembro na Corte de Hollanda, onde se deterá o tempo que lhe for necessario, para regular alguns negocios com os Estados Geraes, & varios Officiaes da Casa Real tem já ordem de passar a Hollanda, para alli esperarem a S. Mag.

Mons de Yberville, Enviaõ extraordinario de França, foy hontem a Hamptoncourt, & tem tido muitas conferencias com Mons. Valpole; entende-se que o negocio que aqui se trouxe tão labiatamente, não he só o que toca ao Norte; alguns entendem que consiste tambem sobre o trabalho do Canal de Mardyeu, por haver tratado consigo hum dos principaes Engenheyros de França, que tem conferido com os nossos sobre este particular; outros dizem ser sobre hum tratado de mutua aliança, que o Duque Regente propoem a S. Mag. O Principe partirá a 29. para Portsmouth, & entre tanto ficará a Princesa em Windsor.

F R A N C O I S A. *Paris 5. de Outubro.*

ODuque Regente com o incansavel cuydado, que emprega em restabelecer o gozo, & felicidade desta Monarquia, trabalha em ajustar as devidas da Confirmação, & a sua instancia teve o Cardinal de Roban hum conferencia com o de Noailles no Paço Archiepiscopal, & no dia seguinte tiveram ambos outra na pretença de S. A. R. Entende-se que a jornada do Padre Lafitro da Companhia de Jesus, que no correio passado se disse haver chegado de Roma, se fez por ordem de Sua Santidade, & sobre elle mesmo negocio, porque chegando se foy aprear em casa do Cardinal de Noailles, que o levou ao Paço do Duque Regente, onde estiverão cinco quartos de hora fechados com S. A. Real.

Fora

Foerão condemnados às galés, & a outros diferentes castigos, pelo crime de se haverem juntados em Assembleas, para exercitar a Religião Protellante em Ton-ins, Clairac, & outros lugares da jurisdicção do Parlamento de Bourdeaux, varias pessoas de ambos os sexos; sendo notavel o zelo que o Duque Regente mostra de conservar o Reyno livre de Heresges.

O acampamento que se manda fazer em Bronages, ainda que se divulgue ser para trabalhar nas marinhas, & no Canal, que se pretende fazer em Mazieres, dá muyto cuydado aos especulativos desta Corte A ferida do Duque de Bourbon vay todos os dias de melhor em melhor. O Duque de Chartres que se acha ha dias doente de bezigas, fica na opinião dos Medicos livre de perigo, & o Duque de Orleans seu pay, se abstem por esta razão de ver a S. Mag. Ao Conde da Ribeyra Embaxador de Portugal naceo a 29. do passado hum filho com bom succello da Condessa sua esposa.

As noticias que aqui temos de Alemanha, assegurão que o Infante D. Manoel de Portugal se acha já livre de cuydado, & que todos os Officiaes Alemaens se admirão do grande valor deste Principe Murmura-se muyto da Republica de Veneza, pela ordem que o seu General da Armada mostrou para não acometer a dos Turcos, ao tempo que ella sahio do canal de Co fu quasi fugindo.

H E S P A N H A. *Madrid 13 de Outubro.*

A Rainha continua felizmente a sua prenhez, mas dá grande cuydado a doença do Infante D. Fernando. Falla-se em converter em moeda por ordem de S. Mag. todo o ouro, & prata que veyo nos ultimos galeões para os interessadados. O Duque de Gaudia fica meliorado da sua indisposiçãõ.

P O R T U G A L. *Lisboa 31. de Outubro.*

O Correyo de Gabinete da Corte de Vienna, que aqui chegou a 11. do corrente no Paquibote de Inglaterra com cartas para S. Mag. que Deos guarde, em que o Augustissimo Imperador de Alemanha lhe participou a noticia da grãde victoria alcançada pelas suas armas contra os Turcos, foy despachado com as repostas de Sua Magestades a 23. para voltar no mesmo Paquebote, & El Rey nosso Senhor lhe deu de alvixaras 60 moedas de ouro.

Para Camaristas do Senhor Infante D. Antonio foy S. Mag. servido nomear a Ayres de Saldauha de Albuquerque, & a Rodrigo de Mello da Silva, irmão do Conde de S. Lourenço, que já teve aviso para tomar semana, & acompanhar a S. A. nesta jornada que fez com S. Mag. a Villa Viçosa. A D. Pedro de Almeida fez S. Mag. merce por despacho de 14. de Outubro da Cômenda de S. Cosme, & S. Damião de Azete na Ordem de Christo, em lugar da de S. Maria de Moreyras, que antecedentemente lhe tinha dado.

Tambem nesta semana fez S. Mag. merce a Paulo de Carvalho de Ataide, Arcipreste da sua Capella Real, de hum lugar de Desembargador dos agravos por hum Decreto, & dous dias depois o promoveo por outro Decreto a Depurado da Mesa da Consciencia, & Ordens; & ao Doutor Lazaro Leytão, Lente que foy na Universidade de Coimbra, & actualmente Conego Doutor da mesma Capella Real, & Secretario da Embaxada na Curia de Roma, fez merce tambem por Decreto, de outro lugar de Desembargador dos agravos que se achava vago.

Sabbado, & Domingo passado entrou no porto desta Cidade a frota da Bahta, composta de 17 navios, comboyada por duas naos de guerra, a Esperança, & N. S. do Pilar, havendo sido fabricada esta ultima no estaleyro da Bahia, embarcaçãõ poderosa, muy veleira, & de 70. peças, tu lo à ordem do Capitão de mar, & guerra Bras Nunes. Na mesma Conferva chegou tambem huma nao da India Oriental.

S. Mag. acompanhado do Senhor Infante D. Antonio partio quarta feyra pelas nove horas & hum quarto da noyte para Villa Viçosa, onde vay cumprir huma romaria prometida ha muyto tempo à milagrosa Imagem da Conceçãõ de N. S. daquella Villa, & divertirse alguns dias na famosa Tapada da Serenissima Casa de Bragança. Quinta feyra pela manhã seguiu tambem a S. Mag. o Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte Real.

Eva & Ave, ou Maria triunfante, composto por Antonio de Souza de Macedo, acrejcentado nesta quarta impressãõ com o Diminio sobre a fortuna, obra do mesmo Author, vende-se na Rua Nova na loçõs da viuva de Carlos do Valle Correyro.

Em LISBOA. Na Oficina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.
Com todas as licenças ne. effayas, & Privilegios.